



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA

Memorial para Promoção à Classe de Professor Titular de
Marilene Maria de Lima

Memorial apresentado à comissão especial de avaliação para a promoção à classe de Titular, da carreira docente do magistério superior.

NOVEMBRO 2025

DEDICO

Aos meus pais:

Maria José de Lima (*in memoriam*)

Mariano Manoel de Lima (*in memoriam*)

Pelos ensinamentos, esforços e contribuição para minha educação.

Ao meu irmão Luiz Antônio de Lima (*in memoriam*)

Mesmo com a sua partida... sempre seremos dez irmãos.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado força para vencer obstáculos, por ter me feito forte, não permitindo que o cansaço me dominasse. Se consegui chegar a essa etapa, acima de tudo devo ao Senhor.

Aos meus Professores, em todos os níveis de minha formação acadêmica, pelos ensinamentos, exemplos profissionais e incentivos.

Aos professores que marcaram minha jornada como discente de graduação em Medicina Veterinária.

Aos professores (orientadora e coorientador do Mestrado e do Doutorado) Dra. Maria Aparecida da Gloria Faustino e Dr. Leucio Câmara Alves, gratidão por terem me recebido no Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos da UFRPE e por me introduzirem no mundo da Parasitologia. Foi nesse laboratório que tudo começou. Ali dei os primeiros passos na pesquisa, ensino e extensão. A vocês dedico meu eterno agradecimento e profundo respeito. Sentimentos que sempre serão pouco para expressar tudo o que me foi dado.

A todas as professoras que faziam parte do Maracanã (sala coletiva de docentes) na UAST - em especial a Neilza Castro, Marianne Barbosa, Flávia Mazzer, Micheli Adelino, Ellen Poliana, Maria das Graças, Maria Suely, Monalisa, Luzia e aos professores Sergio Luiz, Sergiany Lima e André Quintão pela amizade cultivada diariamente durante o compartilhamento da nossa sala coletiva.

À minha amiga professora Rosa Honorato e ao meu amigo professor Adriano Simões, por quem tenho o mais profundo respeito e admiração. Obrigado por tornarem minha caminhada acadêmica mais leve desde o momento da posse, pela amizade, carinho, companheirismo e momentos de descontração.

Ao meu grande amigo, professor André Laurênio, pela amizade, carinho e consideração. Agradeço, de modo especial, pela grande ajuda na correção do texto e pelas trocas de ideias que enriqueceram este memorial.

À minha amiga professora Valdeline Atanazio, pelo carinho, amizade e acolhimento.

À querida Professora Cláudia Helena, pela amizade, carinho e correção deste memorial.

Enfim, agradeço especialmente aos que, de alguma maneira, contribuíram para a realização das minhas atividades em ensino, pesquisa e extensão na UFRPE.

*Se não fosse Deus
Se não fosse Deus
Não sei o que teria acontecido
Confesso, já teria desistido
É até difícil de imaginar
Se não fosse Deus
Jamais eu chegaria até aqui
Eu não teria forças para seguir
Dias ruins eu tive que enfrentar
Doeu demais quando eu ouvi
Esse já era, não vai conseguir
No auge da dor, eu chorava sozinha
Sem nada entender
Mas um certo dia como outro qualquer
Desses que a gente quase perde a fé
Ouvi uma voz me dizendo bem forte
Estou com você (estou com você)
Sou eu que te sustento e te ajudo
Sou eu, o mesmo Deus, e nunca mudo
Te carrego no colo quando você quer parar
Te tomo pela mão e te ajudo a avançar
É meu o tempo certo de fazer
É meu o tempo de te responder
Seja renovado, motivado, seja cheio
De autoridade e de poder
É a minha mão que abre e fecha
É a minha mão que leva e traz
Com uma palavra eu mudo a história
Faço na guerra um reino de paz
É a minha mão que vai te guiando
É a minha mão que está te guardando
É a potente mão de Deus que em todo tempo
Está no comando*

Eliane Fernandes

SUMÁRIO	Pág.
APRESENTAÇÃO	8
1.DADOS PESSOAIS.....	9
2.ESCOLARIDADE	9
2.1 ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO.....	9
2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	9
2.2.1 GRADUAÇÃO.....	9
2.2.2 PÓS-GRADUAÇÃO	10
3. EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS ANTES DE INGRESSAR COMO DOCENTE DA UFRPE.....	12
4. APROVAÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	13
5. MEMORIAL DE MARILENE MARIA DE LIMA	14
5.1. O início da carreira de docente na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE).....	14
5.1.1. Primeiro Biênio (Interstício 21/05/2009 a 20/05/2011) – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto I para Adjunto II (Processo nº. 23082.010268/2013-15).....	14
5.1.2. Segundo Biênio (Interstício 21/05/2011 a 20/05/2013) – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto II para Adjunto III (Processo nº. 23082.010268/2013-15).....	19
5.1.3. Terceiro Biênio (Interstício 21/05/2013 a 20/05/2015) – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto 3 para Adjunto 4 (Processo nº. 23082.007334/2015-31).....	22
5.1.4. Quarto Biênio (Interstício 21/05/2015 a 20/05/2017 – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto IV para Associado I (Processo nº.23082.006407/-30).....	24
5.1.5. Quinto Biênio (Interstício 21/05/2017 a 20/05/2019) – Relatório de Progressão Horizontal de Associado I para Associado II (Processo nº. 23082002244/2019-88).....	27
5.1.6. Sexto Biênio (Interstício 21/05/2019 a 20/05/2021) – Relatório de Progressão Horizontal de Associado II para Associado III (Processo nº. 23082.009127/2021-60).....	29
5.1.7. Sétimo Biênio - 21/05/2021 a 20/05 2023 (Associado III para Associado IV) número do processo: 23082.011441/2023-74).....	32
5.1.8. Oitavo Biênio (Interstício 21/05/2023 a 20/05/2025) – Relatório de Progressão Horizontal de Associado IV para Titular E (Processo no. 23082.009962/2025-23)	34
6. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS (organizadas de acordo com o barema presente na Resolução 086/2014, CONSU -UFRPE	36
1.GRUPO I – EXPERIÊNCIA DIDÁTICA	36
1.1Carga horaria de ensino na graduação	37

1.3. Participação em bancas ou comissões examinadores de concursos ou seleção de magistério superior.....	37
1.3.2. Participação em Bancas ou Comissões Examinadoras de Seleção de Magistério Superior Substituto ou Temporário como Membro Titular.....	37
1.4. Orientação concluída de trabalhos acadêmicos.....	38
1.4.1. Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)..	38
1.4.2) Orientação de iniciação científica, tecnológica, de extensão, à docência e acadêmica	40
1.6) Outras atividades didáticas.....	43
GRUPO II – PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E DE CULTURA GERAL	43
2.2. Capítulos de livro publicado com ISBN e corpo editorial 2.2.1) Na área de atuação indicada pelo candidato.....	43
2.3) Artigos científicos publicados em revistas ou periódicos indexados e classificados segundo a classificação QUALIS da área de avaliação da CAPES indicada pelo candidato...	44
2.8.15 Membro de comissão organizadora de evento regional /local	45
2.13 Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.....	46
2.15) Outras produções científicas artísticas e de cultura geral julgadas relevantes pela comissão.....	47
GRUPO III – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	48
3.1. Exercício de cargo ou função administrativa.....	48
3.1.13. Participação, como membro titular ou suplente em órgãos colegiados (CONSU, CEPE, CTA, CAPD e CCD).....	48
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO	50

LISTA DE QUADROS	pág.
Quadro 1. Disciplinas ministradas pela Prof ^a . Marilene Maria de Lima no período de maio de 2009 a maio de 2025 e seus respectivos semestres e cursos.....	37
Quadro 2. Participação da Prof ^a . Marilene Maria de Lima em Bancas ou Comissões Examinadoras de Seleção no Magistério Superior substituto ou temporário como membro titular no período de maio de 2009 a maio de 2025.....	38
Quadro 3. Alunos orientados em Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) ou em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) pela Prof ^a . Marilene Maria de Lima no período de maio de 2009 a maio de 2025.....	40
Quadro 4. Alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIC), do Programa de Educação Tutorial do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (PETBio), do Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar (PAVI), de Extensão, de Monitoria e de Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) orientados pela Prof ^a . Marilene Maria de Lima no período de maio de 2009 a maio de 2025.....	41
Quadro 5. Participação da Prof ^a . Marilene Maria de Lima em bancas examinadoras no período de maio de 2009 a maio de 2025.....	46

APRESENTAÇÃO

Esse memorial representa tantas coisas na minha vida, Um lugar que não pensava em chegar, uma conquista distante, um degrau inalcançável, principalmente, para quem veio e vem de onde eu vim. Enfim, é inexplicável o contentamento que invade o meu ser. Então, este memorial não conta tudo, nem mesmo o que está registrado no documento denominado de Lattes. Nesse memorial estão registradas todas as realizações acadêmicas para alcançar a última hierarquia no campo da docência e alguns acontecimentos que fizeram parte dessa trajetória cheia de boas lembranças. Descreve também as oportunidades que a Universidade me proporcionou, as dificuldades encontradas no caminho e como pude contribuir de alguma forma com a formação discente, gestão, pesquisa e extensão.

MEMORIAL

1. DADOS PESSOAIS

Meu nome é Marilene Maria de Lima, nasci na cidade de Recife, Estado de Pernambuco - Brasil, aos 30 dias do mês de dezembro, filha de Mariano Manoel de Lima e de Maria José de Lima. Sou portadora da cédula de identidade nº 2070771, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco (SSP-PE), e do CPF [redacted] com registro profissional de Médica Veterinária no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Pernambuco sob o nº 2220. Atualmente resido na rua Willani Kehrle, 141, Serra Talhada, Pernambuco, CEP 56.912-585.

2. ESCOLARIDADE

2.1. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Em 1982 concluí a 4º série do ensino fundamental na escola pública **Grupo Escolar Professor Cândido Duarte**, localizada no bairro da Várzea na cidade de Recife, Pernambuco. Em seguida, estudei na Escola Pública **Senador Novaes Filho**, também localizada no bairro da Várzea na cidade de Recife, Pernambuco, onde concluí o ensino fundamental em 1986 e o ensino médio em 1989 (Anexo 2).

2.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.2.1. Graduações

Em 1990, prestei concurso vestibular para a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), concorrendo a uma vaga no curso de **Medicina Veterinária**, o qual iniciei no primeiro semestre de 1991. Durante minha permanência como aluna de graduação na UFRPE, aprendi muito com meus professores e muitos deles marcaram minha vida profissional de forma indelével.

Me senti bastante estimulada pelas aulas de Parasitologia ministradas no terceiro período do curso. Meu interesse pela Parasitologia solidificou-se no oitavo período com a disciplina Doenças Parasitárias

dos Animais Domésticos, quando participei das aulas práticas no Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos da área de Medicina Veterinária Preventiva - Departamento de Medicina Veterinária - UFRPE. Interesse especialmente motivado pela conduta dos professores das referidas disciplinas que, além de possuírem excelente didática, demonstravam sincera preocupação pelo desenvolvimento intelectual e científico dos seus alunos. As aulas eram ministradas com muita dedicação, lembro-me até hoje dos ovos de helmintos que desenhei durante algumas aulas práticas. Durante esta disciplina tive a oportunidade de definir, dentro da Medicina Veterinária, a área pela qual optaria para prosseguir em meus estudos e pesquisas. O Trabalho de Conclusão de Curso que desenvolvi foi sobre Otite Parasitária e Demodicose Caninas, deixando claro o meu interesse pela área.

Minha Colação de Grau se deu em março de 1997, no Centro de Convenções em Pernambuco (Anexo 1.a e 1.b). Em abril de 1997, busquei oportunidade para estagiar no Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos – UFRPE, com a finalidade de aprimorar e expandir os conhecimentos adquiridos na graduação. Além do aprendizado referente às atividades de rotina do laboratório, participei de projetos de pesquisa como colaboradora na linha de pesquisa Epidemiologia, diagnóstico e controle das doenças infecciosas e parasitárias e sua importância em saúde pública, adquirindo a experiência que me permitia, também, colaborar na ministração das aulas práticas para as turmas da graduação, quando solicitada pelos professores da disciplina.

O desejo de ser professora aflorou desde a infância, quando, nas brincadeiras com irmãos e amigos, sempre queria ser a professora. Desta forma, em 2001 ingressei no curso de Graduação de Professores de Forma Especial do Currículo do Ensino de 2º. Grau (Licenciatura do setor de Técnicas Agropecuárias) (Anexo 2), obtendo o Título de Licenciada em Técnicas Agropecuárias em 2004. Durante este curso pude vivenciar aspectos referentes ao papel de professor — os quais não temos acesso no curso de graduação em medicina veterinária através das disciplinas, práticas e atividades de conclusão de curso.

2.2.2. Pós-Graduação

No início do ano de 1998 decidi dar continuidade aos meus estudos. Assim, em setembro de 1998, me inscrevi para o exame de seleção do Programa de Pós-graduação, nível **MESTRADO**, no Departamento de Medicina Veterinária - Área de concentração - Medicina Veterinária Preventiva da UFRPE. Aprovada na seleção, ingressei no Curso em março de 1999.

Em 30 de março de 2001, concluí o **MESTRADO** (Anexo 3.a 3.b) com a aprovação da dissertação “**Estudo da infecção por parasitos gastrintestinais em caprinos e ovinos criados na região**

metropolitana de Recife-PE, através da contagem de ovos por grama de fezes e coprocultura”, sob orientação da Profa. Maria Aparecida da Gloria Faustino e coorientação do Prof. Leucio Câmara Alves. A banca examinadora foi composta por: Ana Clara Gomes dos Santos (Professora Adjunta do Departamento de Parasitologia da Universidade Federal da Paraíba), José Pompeu dos Santos Filho (Professor Adjunto do Departamento de Biologia da UFRPE) e por Francisco Feliciano da Silva (Professor Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE). Do trabalho realizado durante o mestrado, gerou-se o artigo “Avaliação da infecção por helmintos gastrintestinais em caprinos criados na região metropolitana do Recife - PE através de exame coproparasitológico e larva cultura”, aceito para publicação na Revista Brasileira de Ciência Veterinária, 10: 140-144. 2003, minha primeira publicação em periódico indexado.

Prosseguindo no propósito de me especializar, ingressei na condição de aluno especial no Programa de Pós-graduação em Ciência Veterinária - UFRPE, no segundo semestre de 2001 em disciplinas necessárias para o Curso de Doutorado. Em setembro de 2002, me inscrevi para o exame de seleção para ingresso como aluna regular no mesmo Programa de Pós-Graduação, em nível de Doutorado na Área de concentração Medicina Veterinária Preventiva, iniciando o referido curso em março de 2003, também sob a orientação da Prof^a. Maria Aparecida da Gloria Faustino e coorientação do Prof. Leucio Câmara Alves. Em 15 de fevereiro de 2007 concluí o **DOCTORADO** (Anexo 4.a 4.b) com a aprovação da tese “**Estudo de fatores do aspecto sanitário em relação à infecção por parasitos gastrintestinais em caprinos e ovinos no estado de Pernambuco – Brasil**”. A banca examinadora foi composta por: Ana Clara Gomes dos Santos (Professora Adjunta do Departamento de Parasitologia da Universidade Federal da Paraíba), José Pompeu dos Santos Filho (Professor Adjunto do Departamento de Biologia da UFRPE), Leucio Câmara Alves (Professor Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE), Néria Vânia Marcos dos Santos (Professora Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE) e Jean Carlos Ramos da Silva (Professor Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE).

3. EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS ANTES DE INGRESSAR COMO DOCENTE CONCURSADA DA UFRPE

Durante o estágio no Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos da UFRPE, fui convidada pelo Prof. Leucio Câmara Alves para ministrar aulas teóricas e práticas na disciplina Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos, nos primeiro e segundo semestres letivos de 1997 e no primeiro semestre de 1998, para turmas do 8º período do Curso de Medicina Veterinária da UFRPE, me trazendo mais estímulo ao objetivo de seguir a carreira de docência.

No período de mestrado e doutorado, durante o estágio à docência, ministrei aulas teóricas e práticas também na disciplina Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos. Essas aulas fortaleceram ainda mais meu interesse não só pela área da parasitologia bem como, pela docência.

Em novembro de 2007 fui convidada a ministrar aulas de Parasitologia Clínica no curso de Especialização em Análises Clínicas no Centro de Pesquisa e Pós-graduação da **Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – FACOL Núcleo Goiana – PE**. Foi uma experiência marcante, porque não estava ministrando aulas para alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária e, sim, para profissionais já graduados, de diferentes cursos, tais como Biologia e Farmácia.

No mês de outubro de 2007, tomei ciência do edital da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)** referente ao **Programa de Apoio a Projetos Institucionais Com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC)**. Dentre as instituições participantes, a Universidade Federal da Bahia submeteu e obteve aprovação do projeto intitulado “**Relação da Expressão de Colectinas em Caprinos com Infecção por Nematóides Gastrintestinais**”, sendo aberto edital para a contratação, mediante seleção, de bolsista. Com a abertura do edital pela UFBA, me inscrevi para concorrer a esse pós-doutorado, sendo selecionada e ingressando como bolsista PRODOC do Programa de Ciência Veterinária nos Trópicos. Nesse período, além das atividades relacionadas ao projeto, e as atividades dos laboratórios, colaborei com algumas aulas na disciplina de Parasitologia para a graduação e Pós-graduação do curso de Medicina Veterinária e Ciência Animal nos Trópicos respectivamente, e dessa maneira fui adquirindo mais vivência didática. O pós-doutorado não foi concluído, pois fiz seleção e fui aprovada no concurso público para professora da UFRPE. Sendo assim, minha permanência na UFBA foi de 2 de setembro de 2008 até 31 abril de 2009. Apesar do pouco tempo no pós-doutorado, sou eternamente grata aos professores, alunos e prestadores de serviços do departamento de Medicina

Veterinária da Universidade Federal da Bahia, pela harmoniosa convivência e amizade em especial à querida Prof. Ângela Ornelas, pela amizade, oportunidade e disponibilidade.

4. APROVAÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA

Com a expansão das Instituições Federais de Educação Superior (2003) e no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni - 2007), por meio da criação de universidades públicas, novos campi e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IECT) foram criados. Com a interiorização do ensino superior e aberturas das unidades acadêmicas, merecendo destaque a Unidade Acadêmica de Serra Talhada, encontrei uma oportunidade de emprego e de realizar um sonho de seguir a carreira da docência.

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada foi criada no ano de 2006, atualmente possui nove cursos de graduação, sendo sete bacharelados (Agronomia, Ciências Biológicas, Sistema de Informação, Ciências Econômicas, Zootecnia, Administração e Engenharia de Pesca) e duas licenciaturas (Química e Letras). Oferece também dois mestrados acadêmicos (Produção Vegetal, criado em 2010, e Biodiversidade e Conservação, em 2015).

Em outubro de 2008, tomei conhecimento do Edital (n.º 95/08 de 07 de outubro de 2008), referente à abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Adjunto e Assistente em regime de Dedicção Exclusiva para UFRPE - sede Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada. Nesse período comecei a organizar e preparar os documentos para participar do concurso. Durante o período de inscrição, eu estava nas atividades do projeto (**Programa de Apoio a Projetos Institucionais Com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC)**) em Salvador na UFBA e, por isso, para organização dos documentos foi imprescindível a ajuda de duas grandes amigas (Marcia Paula Farias e Maria Aparecida da Gloria Faustino), pessoas que foram importantes, antes, durante e depois de todo o processo de seleção. Sou eternamente grata a essas queridas amigas.

O concurso público foi para área de Parasitologia, e após ser aprovada em 2º lugar, tomei posse no dia 21 de maio de 2009, começando assim a minha carreira na docência do ensino superior onde estou até o momento (Anexo 5).

5. MEMORIAL DE MARILENE MARIA DE LIMA COMO DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Na atualidade sou docente da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, ministro aulas de Parasitologia Geral e Parasitologia S nos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Zootecnia, respectivamente, sou membro do Colegiado de Coordenação Didático (CCD) e da Comissão de Orientação e Acompanhamento Docente (COAA), ambos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e sou voluntaria no grupo dos Defensores da Causa Animal (DECA).

5.1. O início da carreira de docente na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE)

5.1.1. Primeiro Biênio (Interstício 21/05/2009 a 20/05/2011) – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto I para Adjunto II (Processo nº. 23082.010268/2013-15)

Ao ingressar na Universidade Federal Rural de Pernambuco como docente, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) ainda não tinha três anos de existência e estava sendo estruturada para comportar os nove cursos a que se propunha. Dessa forma, me defrontei com salas coletivas de professores, biblioteca com poucos livros, poucos laboratórios e multiusuários, internet e rede telefônica ineficazes, situações que precisavam de melhorias para o bom funcionamento da Unidade.

A Unidade já possuía os nove cursos de graduação que possui hoje (Bacharelado em Agronomia, Ciências Biológicas, Sistema de Informação, Ciências Econômicas, Engenharia de Pesca, Administração e Zootecnia, e as licenciaturas em Química e Letras) e as aulas eram ministradas em três prédios recém-construídos. Alguns recursos eram limitados, como por exemplo, havia uma pequena quantidade de datashows, então utilizávamos projetores de transparências em algumas aulas. Posteriormente, novos aparelhos foram adquiridos, facilitando assim ministrar aulas.

A estrada que dava acesso à UAST, ainda era de terra, o que dificultava a chegada especialmente, nos dias de chuva. Ônibus transportavam os professores, os quais eram precários e com horários limitados. Os alunos eram transportados por uma empresa de ônibus local que cobrava um baixo valor. Atualmente, a estrada que liga a UAST está asfaltada, tem o nome de Av. Gregório Ferraz Nogueira, e facilita o trânsito de saída e entrada de veículos no local. Com a implantação da mobilidade UAST (2014) os alunos são transportados sem custo, em ônibus mais bem equipados.

Com o passar dos anos diversas ações foram realizadas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, do ensino e da vivência na UAST. Merecendo destaque a construção e entrega dos prédios da Biblioteca Vanete Almeida e do Auditório Aticum, dos blocos de salas de professores I (Escola Municipal Vicente Inácio de Oliveira) e II (Mandacaru), dos blocos de laboratórios I (Carcará) e II (Umbuzeiro), Administrativo e do Restaurante Universitário (RU). Participei, junto a colegas, Comissão de Infraestrutura e a arquiteta, da elaboração do layout do Laboratório de Parasitologia e Fitopatologia (LAPAFI), localizado no 2º. andar do prédio Carcará, indicando como deveriam ser as bancadas e como poderiam ser distribuídas, a localização e a quantidade de pias e armários, e que equipamentos comporiam o espaço para a realização de aulas práticas.

Comecei a lecionar no segundo semestre de 2009, ministrando as disciplinas Zoologia aplicada à Zootecnia, Parasitologia S e Zoologia B (Doc. 1). Devido à falta professor e concurso em algumas áreas, tive que ministrar as quatro disciplinas. As aulas de Parasitologia S ocorreram sem dificuldade, pois tinha um conhecimento prévio na área, porém para as outras duas disciplinas supracitadas, precisei me preparar melhor, pesquisando os assuntos para elaborar as aulas. Foi uma experiência marcante e válida conseguir sair da zona de conforto e buscar novos conhecimentos.

Durante as aulas de Zoologia B foi possível, já nesse primeiro ano como professora, levar a turma para uma visita na escola (Escola Municipal Vicente Inácio de Oliveira) na localidade Mutirão (atualmente denominada de Bairro Universitário). Durante a atividade, os alunos fizeram apresentações sobre temas de parasitologia, especialmente sobre ectoparasitas em crianças, sobretudo piolhos. Com essa atividade, iniciei a associar o ensino em sala de aula com a extensão, exercendo troca de saberes, através dos alunos do ensino fundamental e médio, com a sociedade serra-talhadense. Essa atividade foi denominada por mim de Ação Social nas Escolas, e teve o objetivo de trocar conhecimentos para além dos muros da Unidade Acadêmica de Serra Talhada. A partir de então, várias dessas ações foram realizadas em diversas escolas localizadas na cidade de Serra Talhada.

No primeiro semestre de 2010, continuei com as mesmas disciplinas de 2009.2 e passei também a ministrar aulas de Parasitologia Geral para o 8º. Período do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Doc. 1). Como Ação Social nas Escolas, a turma desenvolveu uma peça de teatro sobre Esquistossomose (também conhecida como doença da Barriga-d'água) que foi apresentada no auditório da Câmara de Vereadores de Serra Talhada e teve como público diversas turmas de uma escola municipal. A forma lúdica de transmitir o conhecimento surtiu efeito, tanto para os alunos quanto para os professores das escolas que solicitaram que a peça fosse apresentada mais vezes para que outras turmas pudessem assistir.

O que não foi possível, pois os alunos de Ciências Biológicas já estavam em tempo de se formarem e, alguns, já estavam voltando para suas cidades de origem.

Ainda no primeiro semestre de 2010, passei também a atuar como orientadora (Doc. 2), conseguindo aprovar uma bolsa de extensão para o aluno do curso de Bacharelado em Zootecnia, Flávio Henrique do Nascimento, para o projeto coordenado por mim, intitulado “**Análise e monitoramento das práticas de controle de parasitos gastrintestinais em propriedades de criações caprina e ovina localizadas no município de Serra Talhada – PE**” (Doc. 3). Nesse momento, iniciei a tomar melhor conhecimento sobre a cidade, sobre os produtores e sobre as criações de pequenos ruminantes da região, colocando em prática um pouco do conhecimento adquirido durante minha pós-graduação e contribuindo de forma efetiva para controle dos parasitas nessas criações, visando a melhoria da sanidade dos rebanhos. Além de oferecer oportunidade para os alunos, que puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Aprovei uma bolsa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UFRPE/PIBIC/CNPQ (Doc. 4), no segundo semestre de 2010, pelo projeto “**Avaliação da influência das condições de criação de caprinos e ovinos em Serra Talhada-PE no controle dos parasitos gastrintestinais**”, desenvolvido entre 2009 e 2012 (Docs. 5a e 5b). Sendo o meu primeiro bolsista de Iniciação Científica o aluno João Pedro Sabino de Souza Silva do curso de Bacharelado em Zootecnia, durante o período de 2010 a 2012. Este projeto foi o ponto de partida para começar a trilhar os caminhos da pesquisa na Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Não foi fácil realizar este projeto devido as dificuldades de transporte para ir até as propriedades e a falta de um laboratório específico de parasitologia, sendo desenvolvido em laboratório multiuso. Porém foi realizado com sucesso e o aluno recebeu Menção Honrosa nas avaliações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) após a apresentação oral referente ao relatório final (Doc 5c).

O projeto supracitado foi submetido ao edital Universal Rural/2009, um edital lançado pela própria UFRPE, por intermédio das Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG e de Administração – PROAD e da Coordenação Institucional do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI/UFRPE, para o qual um dos requisitos exigidos era ser recém-doutor titulado nos últimos 5 (cinco) anos. Após aprovação do projeto, o coordenador receberia um computador e uma impressora, como um tipo de enxoval para os recém-doutores. O computador ainda está sob minha responsabilidade na sala a mim designada no bloco de professores II, prédio Umbuzeiro, e ainda faço uso dele, embora esteja se tornando obsoleto, ainda é útil. Fiquei satisfeita com a aquisição desse equipamento,

pois foi fundamental para realizar as demandas das atividades docentes. A impressora foi alocada para outro setor, pois necessitava de um transformador de energia.

Através do Programa Bolsa de Permanência da Pró-Reitora de Gestão Estudantil, em novembro de 2009, desenvolvi o projeto **“O complexo Teníase-Cisticercose em Serra Talhada”** (Doc. 6), com as alunas bolsistas de Apoio Acadêmico **Waléria Sintia Alves dos Santos** (Doc. 7) e **Izabela de Souza Pereira** (Doc. 8) dos cursos de Bacharelados em Zootecnia e Ciências Biológicas, respectivamente. Esse projeto foi realizado de forma extensiva através da aplicação de questionários a comunidades rurais, sendo de uma extrema importância tanto para os pesquisadores quanto para os entrevistados e incentivando uma maior proximidade da comunidade acadêmica com a sociedade. Naquele momento, uma nova visão e aceitação da Extensão Universitária estava se formando pela comunidade onde a instituição está inserida.

Também durante o ano de 2010 dei continuidade a orientação da monografia do aluno do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, José Vagner Delmiro Nogueira, que defendeu a monografia intitulada **“Frequência de Parasitos Intestinais em Humanos no Município de Manaíra, PB.”** no dia 6 de dezembro de 2010 (Doc. 9). A professora que iniciou a orientação do aluno havia sido transferida para a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), atualmente Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Foi a minha primeira orientação de monografia. Esse estudo foi realizado com dados provenientes de Manaíra (Paraíba), e contribuiu como fonte de dados para a realização de novas pesquisas, bem como, para instruir sobre medidas de prevenção das parasitoses intestinais em localidades do município. Desta forma, o discente pôde levar informações para seu local de origem em relação a problemática e propor algumas alternativas de melhorias para reduzir o problema observado.

Com o intuito de incrementar o conhecimento sobre o funcionamento da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, participei do pleito e fui eleita para compor o Conselho Técnico Administrativo (CTA), como suplente (período de 18 de maio de 2010 até 20 de dezembro de 2012) (Doc. 10) e fiz parte do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (CEPE), no período de 10/2009 a 10/2011 (Doc. 11). Foi uma experiência instrutiva e muito enriquecedora, pois era completamente leiga e desconhecia todos os processos, documentação, trâmites e tudo que envolvia a burocracia de uma Universidade Federal. Com o objetivo de auxiliar os alunos que se encontravam em dificuldade em algumas disciplinas, participei também da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas no período de setembro de 2010 até maio de 2013 (Decisão CTA/UAST/UFRPE 017/2010) (Doc. 12). Apesar de não estar mais no Laboratório de Doenças Parasitárias da UFRPE, da sede, onde desenvolvi trabalhos acadêmicos antes e durante a pós-graduação, eu ainda participava do

grupo de pesquisa em Sanidade Animal desse laboratório. Desta forma, continuava com vínculo com os professores e todos os alunos que desenvolviam pesquisas ali e pude também fazer parte de várias bancas de mestrado (3 dissertações - docs. 13, 14 e 15) e doutorado (3 teses - docs. 16, 17 e 19), de resumos (4 resumos - doc. 19, 20, 21 e 22) que foram publicados em eventos científicos, e também, de cinco artigos científicos (Docs. 23, 24, 25, 26 e 27). Todos esses trabalhos contribuíram e enriqueceram a minha formação profissional. Fui convidada, em novembro de 2009, pela revista Biotemas, da Universidade Federal de São Carlos, Doc. 2 para dar parecer em consultoria *ad hoc* (Doc. 28) sobre o manuscrito “Infestação domiciliar pelo ácaro *Ornithonyssus bursa*” e pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia para dar um parecer técnico acerca do projeto “Identificação, susceptibilidade e patogenicidade das espécies de eimeria em ovinos criados na região sudoeste da Bahia” submetido ao edital nº 005/2011 (Doc. 29). Fiquei muito feliz com a indicação do meu nome para estas consultorias, pela confiança e pelo reconhecimento profissional, sendo muito gratificante e enriquecedor em matéria de conhecimento e aprendizagem, sobretudo para alguém que estava começando a carreira do magistério superior.

Durante esse primeiro biênio (2009 -2011) participei do curso de “**Iniciação à Docência no Ensino Superior**”, (Doc. 30) promovido pela Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, realizado em dois módulos e um minicurso, com término em junho de 2011. O objetivo desse curso foi contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino desenvolvidas pelos docentes. Durante este curso de aperfeiçoamento, pude vivenciar aspectos referentes ao papel de professor. A segunda parte foi, para mim, mais interessante do que a primeira. Porém, percebi que já realizava nas minhas disciplinas algumas das atividades indicadas, pelo fato de feito o curso de Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau na UFRPE. O curso de atualização pedagógica foi importante para melhor entender a postura do docente, os comportamentos dos discentes e resolver situações em sala de aula. O curso incrementou o meu conhecimento profissional trazendo reflexões sobre práticas em sala de aula e contribuiu para o desenvolvimento das minhas atividades como docente. Além disso ficou a reflexão de que, apesar das dificuldades que existiam (existem) na cidade, na instituição e ainda aquelas que os alunos traziam (trazem) consigo, é possível realizar o ensino-aprendizagem e garantir a transmissão (e troca) de conhecimentos utilizando-se de diversas formas.

Com o intuito de incrementar o meu conhecimento profissional participei como ouvinte da “**10th International Conference on Goats**”, realizado no período de 19 a 23 de setembro de 2010 em Recife

(Pernambuco) (Doc. 31). O evento foi muito proveitoso e pude adquirir mais conhecimento sobre a parasitologia em pequenos ruminantes.

No período de 09 a 11 de julho de 2009, aconteceu a “**X Expo-Serra** (Doc. 32). Nesse evento, realizado em Serra Talhada - PE, as empresas expunham seus produtos com o propósito de divulga-los, comercializá-los e fazer parcerias comerciais. E com o objetivo de divulgar os cursos da UAST, foram montados estandes com a participação de alunos e professores da instituição, dos quais participei na elaboração e como propagadora de informações. A UAST tinha mais de dois anos e ainda era pouco conhecida na região (fato surpreendente para todos da comunidade). A divulgação no evento foi considerada um sucesso, sendo o estande visitado por grande número de pessoas, as quais obtiveram informações acerca dos cursos e suas áreas afins e sobre todo o processo para conseguir uma vaga em um dos cursos oferecidos pela instituição.

Nesse Biênio também Participei da avaliação dos relatórios parciais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/ UFRPE) e Programa de Iniciação Científica Voluntário (PIC) no dia 19 de abril 2010(Doc.33)

5.1.2. Segundo Biênio (Interstício 21/05/2011 a 20/05/2013) – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto II para Adjunto III (Processo nº. 23082.010268/2013-15)

No ano de 2011, aproveitei a oportunidade oferecida pela UFRPE, a qual proporcionou passagens aéreas e ajudas de custo, para participar de um evento científico. Atualmente, esse auxílio não é mais oferecido porém, foi essencial recebê-lo para a comunhão de conhecimentos entre pesquisadores da área e para estimular a participação de discentes. Desta forma, compareci **XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária e da XXVIII Jornada Maranhense de Parasitologia e Medicina Tropical**, realizado no período de 03 a 06 de setembro de 2012 em São Luís, Maranhão (Doc. 34). Dois alunos, que estavam sob a minha orientação, Wesley Douglas da Silva Terto e Edjane da Silva Oliveira, foram por mim incentivados a participar e pela primeira vez tiveram a oportunidade de estar em um evento científico de grande porte, realizado em outro estado, como ouvinte e como apresentadores de trabalhos em forma de poster. Neste evento foram apresentados três trabalhos em forma de poster (Docs. 35, 36 e 37). Participei também do **VI Congresso Latino-Americano e XII Congresso Brasileiro de Higienistas de**

Alimentos, realizado no período de 23 a 26 de abril de 2013 em Gramado, Rio Grande do Sul. Neste evento, foi apresentado um trabalho (Doc. 38). A participação nesses eventos foi importantíssima, não somente para a divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos na UAST, mas, também para atualizar meus conhecimentos, trocar experiências com colegas da área e fazer parcerias para novas pesquisas, pois encontrei vários outros pesquisadores na área de Parasitologia.

Temas relacionados a parasitologia sempre me entusiasmaram, por isso a maioria dos meus artigos são voltados para esse tema. Durante o ano de 2012, em parceria com os pesquisadores do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos da UFRPE dois artigos científicos foram publicados, **“Evaluation of endectocides and convencional acaricides in the control of the *Boophilus microplus* on field-kept dairy cattle in the State of Pernambuco, Brazil”**, publicado pelo Open Journal of Veterinary Medicine, 2: 124-128, 2012 (Doc. 39) e **“Prevalência da infecção por *Ascaris suum* e achados macro e microscópicos em fígados de suínos abatidos na Região Metropolitana de Recife e Zona da Mata de Pernambuco”**, publicado pela Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Brasília/DF – Ano XVIII – 55: 49-57, 2012 (Docs. 40a 40b). Estes trabalhos foram frutos de atividades que desenvolvi em parceria com outros pesquisadores do laboratório supracitado.

Em junho de 2012, fui convidada pela diretora do **Centro Tecnológico do Pajeú**, Mabel Cristine Nogueira Sousa (*in memoriam*) para ministrar a oficina **“Parasitos de Caprinos e Ovinos no I Seminário Pecuária Sustentável no Semiárido”** (Doc. 41), para alunos do Curso Técnico em Agropecuária e para criadores de pequenos ruminantes. Foi um momento importantíssimo, pois estava levando conhecimentos para fora dos muros da UAST, e aproveitei também para divulgar os cursos da UAST, pois percebi que várias pessoas não conheciam a unidade.

Uma outra atividade bastante relevante que desenvolvi, foi como membro da Comissão Organizadora da **IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco**, que aconteceu no período de 17 a 21 de outubro de 2011. (Doc. 42).

No segundo biênio, as disciplinas que ministrei na graduação foram, Parasitologia Geral no Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – 2011.2, 2012.1 e 2012.2 – e Zoologia Aplicada a Zootecnia e Parasitologia S, no curso de Bacharelado em Zootecnia – 2011.2, 2012.1 e 2012.2 (Doc. 1). Nesses períodos as dificuldades encontradas anteriormente, já não mais existiam, pois já tinha datashows suficientes, não sendo necessário ser reservado com antecedência e nem precisava mais o uso de transparências, facilitando assim a didática. Sempre tive prazer em lecionar nas disciplinas de graduação,

procurando sempre manter a cordialidade, ser acessível e interagindo com os alunos, proporcionando assim o ensino aprendizagem.

Durante o período letivo de 2012 a 2013, coordenei dois projetos de Iniciação Científica, intitulados **“Avaliação parasitológica em hortaliças comercializadas em Serra Talhada”** e **“Avaliação da Influência das Condições de Criação de Caprinos e Ovinos na cidade de Serra Talhada-PE”** (Docs. 43 e 44a e 44b). Os projetos tiveram a participação de dois excelentes alunos que estiveram sob minha orientação, sendo um do Programa de Iniciação Científica Voluntária – PIC/UFRPE – e o outro bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIBIC/UFRPE (Docs. 45 e 46). Estas orientações foram muito gratificantes, pois ambos seguiram estudando na linha da Parasitologia, fizeram mestrado e doutorado nessa área. Fiquei muito feliz, por ter contribuído para a formação profissional desses queridos alunos. Além das orientações de iniciação científica, também orientei atividades de monitoria nas disciplinas de Parasitologia (2 monitores – Docs. 47 e 48). As atividades de monitoria promoveram fortemente a melhoria do ensino nas minhas disciplinas. Por meio de atendimento aos alunos e auxiliando em aulas teóricas e práticas, os monitores aprenderam técnicas e o conteúdo e, puderam assim, contribuir para repassar o conhecimento para as turmas, que tinham dificuldades em manusear os microscópicos corretamente e fazer as observações com êxito.

Confesso que orientar alunos não foi e não é fácil, é algo desafiador, principalmente devido as dificuldades e a falta de recursos financeiros. Mas, apesar de todas as dificuldades, consegui orientar duas monografias na área de biologia nesse período, uma de Iallana Maria Silva Nascimento, com o título **“Frequência de parasitos gastrintestinais em asininos e muares criados na cidade de Serra Talhada”**, defendida em 12 de dezembro de 2011 (Doc. 49) e de **Valéria Judite de Sá**, denominada **“Percepção sobre o conhecimento de zoonoses entre os moradores do bairro do mutirão na cidade de Serra Talhada – PE”**, defendida em 13 de dezembro de 2011 (Doc. 50).

Destaca-se ainda nesse biênio, a participação em bancas examinadoras de iniciação científica (4 avaliações – docs. 51, 52, 53 e 54), de monografias (2 monografias Doc.55 e 56), de mestrados (2 dissertações – Doc. 57 e 58) e de concursos públicos (2 seleções simplificadas para professor – docs. 59 e 60). Essas participações são constantes na vida de um professor e, sempre que possível, colaboramos com outros docentes, quer seja na nossa área de atuação ou em áreas afins, o que é enriquecedor e às vezes, é importante que saiamos da nossa zona de conforto.

Apesar de não ter muita afinidade com a gestão acadêmica, e nem com a parte administrativa, sempre tentei contribuir da melhor maneira possível nesta área. No período em pauta, participei como

membro suplente do Conselho Técnico Administrativo (CTA), conforme decisão 078/2010 (Doc. 62), como membro suplente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), como membro da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Decisão 017/2010 – docs. 63a e 63b) e fui eventual substituta eventual da Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, conforme portaria nº. 022/2013 (Doc. 64).

5.1.3. Terceiro Biênio (Interstício 21/05/2013 a 20/05/2015) – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto 3 para Adjunto 4 (Processo nº. 23082.007334/2015-31)

No ano de 2013, participei de dois eventos científicos. Um em Garanhuns, Pernambuco, e o outro em Gramado no Rio Grande do Sul (Docs. 65 e 66), objetivando a atualização de conhecimentos e a divulgação de trabalhos de pesquisa. Foram publicados dois resumos, em apenas um dos eventos supracitados (Doc. 67 e 68).

Em 2014, colhi o fruto da uma semente plantada. Um artigo (Doc. 69) proveniente de uma monografia que orientei foi publicado. O empenho do aluno Wesley Douglas da Silva Terto, na escrita, foi fundamental para que a publicação acontecesse, e posteriormente, foi importante para que esse aluno ingressasse no mestrado em Parasitologia na Universidade Federal de Pelotas no Rio Grande do Sul. Este acontecimento me deixou particularmente feliz, sendo gratificante encontrar, em um congresso, a orientadora de mestrado dele e escutar a seguinte frase “Estou feliz com a sua cria”. Não posso negar que fiquei orgulhosa e satisfeita por ter contribuído para a realização profissional desse aluno, que posteriormente continuou os estudos e concluiu o doutorado na mesma instituição e atualmente trabalha na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), como técnico em saúde na área de Análises Clínicas).

Incentivei e orientei alguns discentes a executarem pesquisas e a escreverem resumos para participarem da **XIV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) da Universidade Federal Rural de Pernambuco**, que aconteceu no período de 17 a 21 de novembro de 2014 (2 resumos, Docs. 70, 71). Foi muito gratificante ver a alegria dos alunos na hora da apresentação e a preocupação em estar por dentro do assunto do trabalho. Sempre estive disposta a contribuir com os eventos realizados na UAST. Desta forma, nesse biênio ministrei um minicurso “Parasitas de Animais” na **IV Semana de Biologia da UAST: A Biologia em Tempo de Transformação** (Doc. 72).

Em 2014, fui convidada para ser revisora *ad hoc* da **Revista Caatinga** (Doc. 73).

Nesse biênio, além das disciplinas Parasitologia Geral – 2013.1, 2013.2, 2014.1 e 2014.2 – e Parasitologia S – 2013.1, 2013.2, 2014.1 e 2014 (Doc. 1) comecei a ministrar uma disciplina optativa denominada Tópicos Especiais em Zootecnia II – 2013.1, 2013.2, 2014.1, e 2014.2 (Doc. 1). Nessa disciplina, além do conteúdo teórico, eu sugeria temas de trabalhos práticos, para que os alunos desenvolvessem sob a minha orientação. Alguns desses pequenos experimentos geraram resumos simples apresentados em eventos científicos.

Entre 2014 e 2015, fui coordenadora de dois projetos de pesquisa, o primeiro intitulado “**Avaliação da atividade de *Desmanthus pernambucanus* (L.) Thellung contra helmintos gastrintestinais de caprinos e ovinos em Serra Talhada – PE**” (Decisão CTA/UAST/UFRPE - 121/2014 – doc. 73) e o segundo “**Avaliação Parasitológica em coentro (*Coriadrum sativum*) e rúcula (*Eruca sativa*) comercializados em Serra Talhada – PE**” (Decisão CTA/UAST/UFRPE 120/2014 – doc. 74). Esses projetos foram executados com auxílio de alunos do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/UFRPE) e do Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIC) sob a minha orientação (docs. 75 e 76)

As orientações, sempre presentes na trajetória dos docentes, fortalecem o vínculo com os alunos, promovem interações em diferentes áreas, e contribuem não apenas para formação profissional de discentes, mas também para ampliar o conhecimento dos próprios professores. Durante o 3º biênio, tive a oportunidade de orientar três monitores das disciplinas de Parasitologia (Docs. 77, 78 e 79) quatro monografias (Docs. 80, 81, 82 e 83).

Sempre que pude, fiz parte de bancas e avaliações de trabalhos, nesse 3º. biênio, participei de defesas de dissertação (Docs. 84 e 85), 1 monografia (Doc. 86) na própria UFRPE ou fora dela. Essas participações sempre foram importantes porque, além poder contribuir com os trabalhos, promoviam troca de saberes, eram fonte de instrução, de revisão ou de atualização de assuntos. Integrei também a comissão examinadora da **Seleção Simplificada para Professor Substituto da Área de Ciências Biológicas da Autarquia Educacional de Serra Talhada (AESET)**, realizada nos dias 3 e 4 de julho de 2013 (Doc. 87). Foi um a experiencia marcante de grande responsabilidade, ainda assim me senti lisonjeada pela confiança em mim depositada. Avalie trabalhos na Sessão Painei da **XIII JEPEX** realizado entre 9 e 13 de dezembro de 2013 (Doc. 88). Entendo a importância da atividade de avaliador, por essa razão sempre que tive disponibilidade aceitei avaliar trabalhos, artigos e projetos. Além disso, reconheço que aprendi

muito com essa atividade, uma vez que tive que estudar mais, consultar, conferir e desenvolver senso crítico.

Ingressei como membro do **Colegiado de Coordenação Didática (CCD)** do Curso de Bacharelado em Zootecnia em julho de 2013, perdurando nessa função até julho de 2025 (Doc.89). Continue em atividade na **Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)**, do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, a qual teve início no mês de setembro de 2010 com duração de dois anos (Doc. 90).

5.1.4. Quarto Biênio (Interstício 21/05/2015 a 20/05/2017 – Relatório de Progressão Horizontal de Adjunto IV para Associado I (Processo nº.23082.006407/-30)

No 4º. biênio, publiquei resumos na **XV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco**, que ocorreu entre 08 a 10 de novembro de 2015, realizada em Serra Talhada (2 resumos – docs. 91 e 92) e no **XXV Congresso Brasileiro de Zootecnia**, que aconteceu nos dias 27 a 29 de maio de 2015, em Fortaleza, Ceará. A publicação desses resumos foi importante para divulgar e garantir o ineditismo de alguns resultados da nossa pesquisa, garantindo a prioridade do estudo e proporcionou a participação de alunos de graduação.

Ministrei minicurso, oficinas e palestra na **I Semana Acadêmica das Ciências Agrárias**, na **II Semana de Saúde na Universidade** e na **Escola Técnica Estadual Clovis Nogueira Alves**, respectivamente (Docs. 93, 94 e 95). Os temas abordados nessas atividades foram sempre voltados para área de parasitologia animal. Essas atividades supracitadas são proporcionaram disseminação de conhecimento para alunos dos cursos de graduação em diferentes instituições em Serra Talhada, bem como para profissionais que buscavam atualizações.

Uma nova consultoria Ad Hoc surgiu nesse biênio, proveniente do convite do Conselho Científico do “Bioscience Journal” para avaliar o artigo “**Performance of different methods to diagnosing intestinal parasites of horses**” (Doc. 96).

As disciplinas na graduação foram muito importantes para meu trabalho docente. Muitas vezes foram tarefas desafiadoras e complexas, mas nesse 4º. biênio segui ministrando as mesmas disciplinas do biênio anterior, Parasitologia Geral (2015.1, 2015.2, 2016.1 e 2016.2) no curso de Bacharelado em

Ciências Biológicas e Parasitologia S e Tópicos Especiais em Zootecnia II (2015.1, 2015.2, 2016.1 e 2016.2) no curso de Bacharelado em Zootecnia, sendo essa última optativa para os alunos (Doc. 1).

Orientar pode ser uma tarefa difícil, desafiadora, porém, não me deparei com dificuldades nesse 4º. biênio, pois tive a sorte de receber vários alunos dedicados e sempre dispostos a vencer os obstáculos, com muita habilidade e competência. Foram orientações de Iniciação Científica UFRPE/PIBIC/PIC (3 orientações – docs. 97, 98 e 99), de monitoria (1 orientação – doc. 100), de monografias (2 orientações – doc. 101 e 102)) e de Trabalho de Conclusão de Curso (1 orientação – Doc. 103).

Destaco ainda no biênio as coordenações de projetos de pesquisa (3 projetos – doc. 104, 105 e 106) e de extensão (1 projeto - doc. 107). Todos na área de parasitologia animal, pois sempre tive afinidade pela linha de pesquisa em helmintos gastrintestinais de pequenos ruminantes. Além disso, resalto a importância desses pequenos ruminantes para as populações de média e baixa renda do município de Serra Talhada, que proporcionam fonte de proteína animal de custo razoável, mediante o elevado grau de adaptação desses animais ao clima semiárido do sertão. Desta forma, tive a oportunidade de coordenar o projeto de pesquisa “**Avaliação da Atividade de *Desmanthus pernambucanus* (L.) Thellung, contra helmintos gastrintestinais de caprinos e ovinos em Serra Talhada – PE**”. Esse projeto foi importante pela busca de uma alternativa para tratamento e prevenção dos nematoides gastrintestinais de pequenos ruminantes, através de uma planta nativa da caatinga, a qual tolera bem os períodos de estiagem e possui um valor nutritivo considerável para os animais. Os projetos executados também trouxeram informações para diversos públicos e contribuíram para a sociedade local, como o outro projeto que coordenei “**Avaliação parasitológica em coentro (*Coriandrum sativum*) e rúcula (*Eruca sativa*) comercializados em Serra Talhada, PE**”. As hortaliças, em especial, as consumidas cruas, servidas geralmente em saladas, podem estar contaminadas com diversos parasitos. Além disso, os hábitos alimentares estão mudando rapidamente em decorrência principalmente do estilo de vida da população, que tem crescente preocupação com a saúde e a segurança alimentar. Sendo assim, oferecer informações a respeito da qualidade das hortaliças comercializadas na cidade foi e é de fundamental importância.

As zoonoses parasitárias causadas por helmintos de cães e gatos são um problema grave em saúde pública. Em Serra Talhada, muitas pessoas criam animais de estimação, e é comum o hábito dos donos os levarem para passear pelas ruas da cidade, principalmente no período noturno. Além disso, animais errantes frequentam locais públicos, como praças e jardins. Em ambos os casos, é comum que esses animais depositem fezes em canteiros ou áreas abertas, tornando os solos desses ambientes contaminados

por ovos e ou larvas de parasitos com potencial zoonótico. Outro aspecto importante é a falta de conhecimento da população no que diz respeito à posse responsável de animais e zoonoses parasitárias. Dessa forma, coordenei o projeto **“Frequência de ovos de Ancylostomatídeos e Toxocarídeos em solo de praças públicas, creches e áreas de recreação localizadas no município de Serra Talhada-PE”**, com o intuito de pesquisar esses parasitos contaminantes e traçar programas educativos para a população sobre a prevenção de zoonoses parasitárias ocasionadas por parasitos de cães e gatos e posse responsável desses animais. Este projeto, não foi concluído, devido à dificuldade da aluna em executá-lo, porém estou retomando com esse tema atualmente.

Nesse biênio participei ainda, a convite do prof. Elton José de França, do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, do projeto de extensão **“Conhecendo os parasitas de peixe no Açude Saco no Sertão Pajeú em Serra Talhada, PE: Integração entre universidades e pescadores artesanais”**. Esta participação foi bastante interessante, pois já tinha objetivo de trabalhar com parasitos de peixes, então aproveitei a oportunidade para buscar literaturas e me aprofundar mais sobre o tema. Nesse projeto, era realizado a coleta de material para pesquisar e identificar a ocorrência de parasitas, visando ampliar a nossa compreensão da ictiofauna parasitária que acometiam os peixes na região.

Participar de bancas examinadoras é sempre um meio de adquirir novas informações e trocar experiências. Nesse 4º. biênio participei de bancas de doutorado (1 tese – doc. 108), de TCC (1 – doc. 109), de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO (3 – docs.110, 111 e 112), de avaliações de relatórios do PIBIC e PIC (3 avaliações – docs. 113, 114 e 115), de trabalhos na Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JEPEX - da UFRPE (1 - doc. 116) e de posters no I Simpósio de Produção Animal da UFRPE-UAST (1 – doc. 117).

Com o intuito de contribuir para o melhor funcionamento da UAST, bem como entender mais a fundo os trâmites burocráticos, o funcionamento da instituição e toda a estrutura acadêmica, me candidatei novamente para compor o Conselho Técnico Administrativo da UAST, e fui eleita, começando o mandato de dois anos em março de 2015 (Doc.118a 118b).

Destaco ainda nesse 4º biênio a minha participação como presidente da Mesa Receptora de Votos na consulta para Coordenação e Eventual Substituto do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFRPE/UAST, ocorrida em 10 de maio de 2016 (Doc. 119)

5.1.5. Quinto Biênio (Interstício 21/05/2017 a 20/05/2019) – Relatório de Progressão Horizontal de Associado I para Associado II (Processo nº. 23082002244/2019-88)

Em abril de 2018 participei como ouvinte do **II Simpósio de Produção Animal** realizado em Serra Talhada – PE (Doc. 120) e orientei três trabalhos que foram apresentados em forma de poster (Docs. 121, 122 e 123). Vale destacar que nesse evento, os participantes, principalmente os discentes do curso de Bacharelado em Zootecnia da UAST e, de outros cursos e instituições, tiveram a oportunidade de apresentar trabalhos e de assistir excelentes palestras. Participei também do **I Encontro dos Servidores em Educação da UFRPE/UAST** (Doc. 124), que contou com várias palestras e sorteios de brindes (E eu tive a sorte de ser uma das ganhadoras!).

Quanto à produção científica, no período em análise, publiquei o artigo **“Frequência parasitológica em equídeos do sertão pernambucano, Brasil”** (Doc. 125), o qual foi fruto de uma monografia na qual fui coorientadora. Sempre estive à disposição para fazer trabalhos em parceria – principalmente envolvendo a parasitologia – e fui convidada pelo Prof. Juliano Martins para participar do projeto. Aceitei o convite contribuindo para o seu desenvolvimento e, posteriormente, o artigo foi publicado. Fui parecerista Ad Hoc do manuscrito intitulado **“Riscos Biológicos Associados à Água de Cisternas do Município de Serra Talhada, PE”** submetido à Revista Nordestina de Ciências Biológicas (Doc. 126).

Em outubro de 2018 ministrei o minicurso **“Exames Parasitológicos de Animais de Produção”** no **I Ciclo Integrazoo - Perspectivas e Tecnologia na Produção Animal**, realizado pelo curso de Bacharelado em Zootecnia da UAST. Ministrei também a oficina **“Larva Migrans Cutânea e Larva Migrans Visceral: zoonoses causadas por endoparasitas de cães e gatos”**, no **V Saúde na Universidade** promovido pelo PET Biologia/UAST (Doc. 127). Quero destacar que, nessas atividades aconteceram a difusão e divulgação de saberes, não só para alunos da UAST, mas também para outros públicos diversos.

Ainda em relação a eventos científicos, pude colaborar também avaliando trabalhos na forma de pôsteres (1 trabalho – doc. 128), relatórios (2 – docs. 129 e 130) e trabalhos em Feiras de Ciências e Mostra Científica de Serra Talhada (1 trabalho – doc. 131). Eu sempre gostei de participar das feiras de ciências. Era fascinante assistir as apresentações dos alunos de escola municipais da cidade de Serra Talhada. Estas feiras foram coordenadas pela Prof^a. Maria Sueli Câmara do Curso de Química da UAST-UFRPE, que teve uma iniciativa excelente e sempre me convidou para participar. Além disso, é importante salientar que os eventos realizados na cidade eram uma oportunidade economicamente viável para a

participação dos alunos e para divulgação dos trabalhos realizados. Desta forma, muitos foram os resumos expandidos (3 – docs.132,133 e 134) e simples (1 resumo – doc. 135) publicados ou apresentados na forma oral ou de pôsteres em eventos como, por exemplo, no “**II Simpósio de Produção Animal da UFRPE-UAST**”

No que se refere às minhas atividades de docência, quero destacar que tenho dedicado toda minha carga horária semestral a ministrar disciplinas da graduação. No 5º biênio continuei ministrando a disciplina Parasitologia Geral (2017.1, 2017.2, 2018.1 e 2018.2) (Doc. 1) para o curso Bacharelado em Ciências Biológicas. Para o curso de Bacharelado em Zootecnia ministrei a disciplina Parasitologia S em todos os semestres (2017.1, 2017.2, 2018.1 e 2018.2) porém, a disciplina optativa, Tópicos Especiais em Zootecnia II foi oferecida apenas no semestre (2017.2 – doc. 1). Vale salientar que, infelizmente, a disciplina de Parasitologia Geral para o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas é ofertada muito tardiamente, no final do curso (8º período), dificultando a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica, extensão e principalmente em projetos de monitoria. Isso é decorrente do fato que um dos pré-requisitos da seleção é ter sido aprovado na disciplina. Essa limitação impede que os estudantes adquiram experiência prática e aprofundem seus conhecimentos na área, o que pode comprometer sua formação e competitividade no mercado de trabalho. Essa preocupação já foi levada por mim à coordenação do curso com sugestão de mudanças. Espero que o novo Projeto Pedagógico do Curso traga essa modificação.

É extremamente gratificante quando vemos os egressos retornando para a sociedade todo o investimento aportado na Universidade. Nesse período tive duas orientações (monografia e TCC) (Docs. 136 e 137). Especialmente o tema abordado na monografia, foi importantíssimo, a tuberculose, que é uma doença reemergente em vários países. Tendo em vista o número de casos de tuberculose encontrados na Vigilância Epidemiológica, todos situados na cidade de Arcoverde - PE, este trabalho foi de suma importância para referida cidade, pois serviu como instrumento para informar a população sobre o índice encontrado e conscientizar os órgãos públicos para a problemática.

Durante minha carreira acadêmica na UFRPE participei de vários projetos de extensão na qualidade de colaborador, nesse biênio foram três (Docs. 138, 139 e 140), sendo gratificante visitar as criações de animais de produção, conversar com os produtores, dessa forma mostrar a realidade para os discentes e ver na prática o que acontece. Na área de ensino, nesse 5º biênio, colaborei com o projeto de ensino “**Cine House**” (Doc. 141), o qual não foi concluído devido à questão de tempo hábil.

É sempre bom participar de bancas avaliadoras, pois são momentos raros em que aprendemos e contribuimos com outros trabalhos - o que é enriquecedor cientificamente. Nesse 5º biênio todas as bancas examinadoras que participei foram provenientes do curso de Bacharelado em Zootecnia: monografia (1 – doc. 142), TCC (2 – docs. 143 e 144), ESO (2 – docs. 145 e 146) e tive a oportunidade de participar também de uma banca de dissertação (Doc. 147).

Atividades administrativas nem sempre fizeram parte dos meus planos, mas fui convidada pela Diretora Geral Prof^a. Dr^a. Katya Maria Oliveira de Sousa para integrar a CAPD (Comissão de Avaliação de Progressão Docente – doc. 148), formada por indicação e não por eleição. No início fiquei um pouco apreensiva, mas aceitei. Foi muito bom participar desta comissão, pois tive a oportunidade de aprender um pouco sobre os trâmites (sejam financeiros ou documentais), burocracia e todos os aspectos que envolvem uma progressão. As principais tarefas realizadas eram a análise de documentos, conferência de certificados de cursos realizados pelos docentes e cálculo da pontuação correspondente, conforme as normas da instituição. Com a experiência adquirida, consegui fazer as minhas progressões e, além disso, pude auxiliar outros docentes na construção das suas progressões. Por fim, essa vivência me tornou mais atenta aos detalhes burocráticos da carreira docente e fortaleceu minha capacidade de orientar outros docentes. Participei também do **Colegiado Geral de Coordenação Didática** (CGCD) da UAST (Doc. 149) cuja comissão, é constituída após eleição dos membros pela comunidade acadêmica.

5.1.6. Sexto Biênio (Interstício 21/05/2019 a 20/05/2021) – Relatório de Progressão Horizontal de Associado II para Associado III (Processo nº. 23082.009127/2021-60)

Nesse período instalou-se a pandemia da COVID-19, cujos desafios foram enormes para todas as pessoas, especialmente com o início do isolamento social. Algo difícil de aceitar, mas necessário. Não poderia deixar de destacar aqui o ensino remoto, devido às restrições impostas pela pandemia. Esta foi uma etapa de superação profissional e pessoal. Tivemos que nos reinventarmos, absorvemos novas tecnologias de forma acelerada e ministramos aulas, algumas vezes, para uma tela de computador inerte. No semestre anterior ao início do isolamento social, ministrei a oficina “**Larva Migrans Cutânea e Larva Migrans Visceral: Zoonoses**”, no II Encontro de Epidemiologia da UFRPE/ UAST, no dia 29 de agosto de 2019 (Doc. 150) promovido pelo Grupo de Pesquisa e Epidemiologia da UFRPE/UAST

Em 16 de março de 2020 a Universidade decretou a suspensão das aulas presenciais e instalou-se o isolamento social diante do vírus causador da pandemia de COVID-19. Nesse contexto, o ano letivo foi

notoriamente atípico, exigindo nossa adaptação ao ensino on-line, que demorou a ser implementado, sendo iniciado em agosto do mesmo ano, quando foram instituídos os Períodos Letivos Excepcionais 1 (PLE 1 – 2020.3) e 2 (PLE 2 – 2020.4) (doc. 01). A partir daí, precisamos incorporar ao nosso cotidiano o ensino remoto. Aprender a utilizar plataformas digitais, engajar alunos remotamente e lidar com dificuldades técnicas foram alguns dos desafios que nós professores precisamos superar rapidamente. Foi um momento bastante complicado, pois a educação a distância gerou uma demanda difícil de ser cumprida não só pela UAST, mas pela UFRPE como um todo e por outras Universidades no país. Diante das limitações impostas pela pandemia, nesse período as minhas produções não foram tão expressivas, mas fiz o que estava ao meu alcance diante das dificuldades. De repente o cenário mudou: profissionais e instituições tiveram que buscar ferramentas para o desenvolvimento de atividades adaptadas à nova realidade e surgiram muitas atividades on-line, inclusive de caráter formativo, para as diferentes áreas de conhecimento e para o setor administrativo. Participei de um simpósio na área de Inovação e Tecnologia em Parasitologia (Doc. 151) e de um curso sobre Responsabilidades Técnicas (Doc. 152), ambos realizados on-line.

Nesse período, junto com aluno da graduação, consegui produzir dois artigos, ambos resultantes de uma monografia sobre tuberculose, sendo um intitulado “**Perfil Epidemiológico de Indivíduos com Tuberculose na Cidade de Arcoverde – PE**”, e o outro um artigo revisional denominado “**Aspectos Epidemiológicos da *Mycobacterium tuberculosis*, uma revisão**”, os quais foram publicados pela Revista Nordestina de Ciências Biológicas (RncBIO), 3(1): 1-7. 2020 e pela Revista Meio Ambiente, 2(4): 2-17. 2020, respectivamente (Docs. 153 e 154). Também fui coautora de um artigo confeccionado por um egresso que estava concluindo o mestrado na Universidade Federal de Pelotas – Rio Grande do Sul, intitulado “**Serologic profile for infectious agents among pregnant women seen at a public hospital in Southern Brazil**”, publicado no Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, 31(3): 7-12. 2020 (Doc. 155). Além disso, o projeto de extensão do qual participei como colaboradora anteriormente, gerou um capítulo de livro, sendo uma surpresa gratificante. O capítulo 7 (págs. 106-107) intitulado “**Avaliação biométrica e parasitológicas em *Oreochromis niloticus* capturados em diferentes ambientes aquícolas no sertão pernambucano**” foi publicado no livro “**Ciência e tecnologia do pescado: uma análise pluralista**” (ISBN 978-65-87196-579 – Docs. 156a e 156b).

Devido ao contexto da época, todos os eventos estavam acontecendo de forma on-line. Apesar das dificuldades e do momento pouco propício, consegui participar de um evento científico realizado virtualmente em dezembro de 2020, onde apresentei um trabalho na modalidade pôster e um resumo expandido (Doc. 157 e 158).

Mesmo com o isolamento, várias atividades científicas foram realizadas, pois o desenvolvimento científico e profissional precisava continuar, e assim várias ações (avaliações, trabalhos científicos, orientações etc.) aconteceram de forma remota. Em outubro de 2020, participei como avaliadora de trabalhos na **5a Feira de Ciências e Mostra Científica do Sertão do Pajeú** (Doc. 159) e das avaliações dos relatórios de pesquisa individual de discentes do grupo **PET Biologia/UAST** (Doc. 160).

Inicialmente, aderi ao ensino remoto somente para a disciplina de Parasitologia Geral (Doc. 1), do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. Não estava à vontade com o ensino remoto, necessitava de capacitação e foi difícil começar. Porém, sabendo que os alunos estavam no último período e não poderiam ser prejudicados, decidi buscar ferramentas para ministrar as aulas de Parasitologia Geral remotamente. Tive que me reinventar e buscar novas metodologias. Utilizei pela primeira vez plataformas como o Google Meeting, o AVA para aulas síncronas e preparei materiais complementares em pdf para facilitar o acompanhamento dos conteúdos. Apesar das dificuldades iniciais, percebi que poderia reinventar minha forma de ensinar me tornar uma profissional mais flexível e aberta a novas possibilidades.

Orientei remotamente a monografia da aluna Sara Mikaele da Silva Lima, com trabalho intitulado **“Perfil epidemiológico de casos humanos confirmados de Leishmaniose tegumentar americana e Leishmaniose visceral no Sertão do Pajeú”** (Doc. 161) e também a um aluno integrante do grupo do PET Biologia/UAST, que iniciou uma pesquisa sobre **“Frequência de Parasitos em Peixes Provenientes do Sertão do Pajeú”** (Doc. 162), mas não concluiu, decidindo mudar de área e de orientação.

Apesar do contexto da pandemia, os projetos de extensão (Doc. 163a e 163b), com os quais eu estava colaborando, continuaram em andamento. Porém, as visitas às propriedades não foram mais possível. Durante este período difícil, participei de várias bancas de avaliação de trabalhos acadêmicos, as quais foram apresentadas de forma on-line. Avaliei o ESO (Doc. 164) e o TCC (Doc. 165) do aluno Elias Leocadio dos Santos Neto, do curso de Bacharelado em Zootecnia, a tese de Wesley Douglas da Silva Terto (Doc. 166).

Mesmo com as dificuldades e do período atípico, por conta da pandemia, mantive a participação no Conselho Técnico Administrativo (CTA) da UAST (Doc. 167). As reuniões eram realizadas de forma remota. Embora as atividades administrativas continuassem, aproveitava as reuniões para me manter informada sobre o funcionamento da unidade e sobre o retorno às atividades presenciais.

5.1.7. Sétimo Biênio - 21/05/2021 a 20/05 2023 (Associado III para Associado IV) número do processo: 23082.011441/2023-74

Nesse período ainda estávamos na pandemia e no isolamento social. Apesar de muitas consternações seguíamos confiantes no surgimento da vacina e que dias melhores viriam para todos.

Vários cursos on-line foram oferecidos, mas confesso que minha motivação para realizá-los era pequena, quase inexistente. No entanto, com o objetivo de aprimorar conhecimentos participei do **I Encontro de Parasitologia e Estudos de Conservação**, com uma carga horária de 15 horas (on-line) pela plataforma Youtube (Doc. 168). Em setembro de 2021 participei do **III Encontro Pedagógico** do Curso de Bacharelado em Zootecnia (Doc. 169). Foi uma ótima oportunidade para discussão sobre os rumos do ensino pós-pandemia, a evasão escolar, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os desafios que o curso estava enfrentando naquele momento, e ainda, sobre soluções para enfrentar as dificuldades, pensando sempre na melhoria do curso e na formação do discente.

Neste 7º. biênio participei da comissão organizadora do III Encontro Pedagógico do Curso de Bacharelado em Zootecnia da UAST. Esse evento foi fundamental para traçar metas, planos e rever metodologias para melhorias do curso de Bacharelado em Zootecnia, visto que a nota do ENADE é preocupante ainda (Doc. 170).

Ainda no isolamento, participei da publicação de dois artigos, um dos quais em parceria com pesquisadores do Laboratório de Doença Parasitárias dos Animais Domésticos da UFRPE, intitulado **“Diagnóstico molecular da resistência de *Haemonchus contortus* ao grupo dos benzimidazóis em ovinos e caprinos no Estado de Pernambuco”**, publicado no **Archives of Veterinary Science** 26 (3): 59-71, 202 – ISSN 1517-784X (Doc. 171). O outro artigo foi fruto de uma monografia que orientei no curso de Ciências Biológicas, **“Frequência de parasitos em águas provenientes de bebedouros em**

instituições de ensino localizadas na Cidade de Serra Talhada – PE” aprovado para publicação na **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 3: n. 3, ISSN 2675-8008 (Docs. 172a 172b).

No começo de 2022, já existia a liberação para volta parcial de algumas atividades dentro do campus da UAST/UFRPE, seguindo os protocolos de biossegurança. Então, julho de 2022, participei de um trabalho que foi apresentado de forma oral no evento científico **I Congresso Brasileiro On-line Multiprofissional de Análises Clínicas e Laboratoriais** (Doc. 173).

A pandemia deixou muitas sequelas de várias ordens na população. Tanto alunos quanto professores enfrentaram grandes dificuldades com o ensino remoto. Com o retorno das atividades presenciais, procurei reduzir os efeitos negativos do impacto da Covid-19 no aprendizado em Parasitologia. Sendo assim, promovi atividades que minimizassem a falta de práticas durante o período de isolamento, ministrando o minicurso **Técnicas de Clarificação e Montagem das Lâminas de Nematoides**, na VIII Semana de Biologia da UAST (Doc. 174) e a oficina **Larva Migrans Cutânea e Larva Migrans Visceral: Zoonoses**, na VII Semana da Saúde na Universidade: Promovendo Saúde e Ensinando a Arte do Cuidado (Doc. 175). Esses eventos foram de grande importância na divulgação de conhecimentos, formação de alunos, para integração entre instituições, pois o público-alvo nesses eventos não só corresponde aos alunos da UAST, mas, também para os alunos de outras instituições de ensino que existem na cidade, mas também para comemorar o retorno dos eventos presenciais pós-pandemia.

Voltei a ministrar presencialmente as disciplinas Parasitologia Geral (2020.1, 2020.2, 2021.1, 2021.2, 2022.1 e 2022.2) no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, e Parasitologia S (2020.1, 2020.2, 2021.1, 2021.2, 2022.1 e 2022.2) e Tópicos Especiais em Zootecnia II (2020.2, 2021.2), ambas no curso de Bacharelado em Zootecnia (Doc.01).

Orientei, no período, a monografia de José Higor Vicente Pinto Simões da Silva com o título **“Perfil Epidemiológico dos Indivíduos com Diagnóstico Positivo para Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) no Município de Custódia-PE”** do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Doc. 176), a Iniciação Científica de Lucas Roberto de Amorim da Silva, integrante do grupo PET Biologia/UAST (Doc. 177) e participei de uma banca de defesa de TCC, do curso de Bacharelado em Zootecnia (Doc. 178).

Em relação as atividades administrativas, participei do CCD do curso de Bacharelado em Zootecnia (Docs. 179a e 179b) e continuei desempenhando função na Comissão de Avaliação de Progressão Docente (CAPD)(Docs. 180a e 180b), aprimorando o aprendizado sobre as progressões docentes.

5.1.8. Oitavo Biênio (Interstício 21/05/2023 a 20/05/2025) – Relatório de Progressão Horizontal de Associado IV para Titular E (Processo no. 23082.009962/2025-23)

No 8º biênio, continuei ministrando as disciplinas do biênio anterior (Doc. 01). Considerando todas as disciplinas que ministrei e todos esses anos de ensino, me pergunto por vezes: Quantos alunos já ajudei a formar? Para quantos alunos lecionei? Bem, não faço ideia da quantidade exata. Mas tenho a certeza de que contribuí para formação profissional dessas pessoas com dedicação, empenho e responsabilidade. Formei multiplicadores de conhecimento, o que é recompensador. É gratificante perceber que muitos ex-alunos hoje atuam como profissionais dedicados, levando adiante os conhecimentos que compartilhei.

Nesse período, orientei a monografia de uma aluna que fazia parte do Programa de Educação Tutorial (PET) (Doc. 181) do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e iniciei pela primeira vez a orientação de uma bolsista pelo Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico – BIA (Doc. 182). O projeto, desenvolvido na modalidade BIA, teve como objetivo verificar a percepção de alunos do terceiro e quartos anos do ensino fundamental sobre zoonoses e posse responsável de animais domésticos em Serra Talhada – PE, além de promover a conscientização sobre o abandono de animais. Essa atividade foi fundamental. Por meio do projeto, disseminou-se a consciência necessária para amenizar a proliferação de animais de rua e remediar os efeitos do abandono vivenciados diariamente.

Participei de diversas bancas no biênio, sendo seis de Estágio Supervisor Obrigatório – ESO (Doc. 183, 184, 185, 186, 187 e 188), todos do curso de Bacharelado em Zootecnia, de uma banca de monografia do curso de bacharelado em Ciências Biológicas (Doc. 189) e um TCC do curso de Bacharelados em Zootecnia (Doc. 190). Ressalto que esse foi o ano em que mais atuei nessa atividade. Além disso, avaliei a qualificação de um aluno do curso de pós-graduação em Biodiversidade da UAST (Doc. 191), sendo a minha primeira participação nesse curso de pós-graduação, desde a sua implantação na UAST. Fiquei muito feliz por ter recebido esse convite do meu querido amigo professor André Laurênio. Foi uma experiência excelente. Essa participação supracitada contribuiu ricamente para o meu

desenvolvimento profissional, pude aprender sobre novos temas e trocar experiências com colegas de diferentes áreas, o que ampliou minha visão sobre o tema abordado.

Também nesse biênio, recebi o convite de um grupo de amigos veterinários para participar de capítulos de livros. Foram três capítulos na área de Medicina Veterinária (Doc. 192,193 e194). E com esses mesmos colegas foi publicado um artigo científico na mesma área (Doc. 195).

Em novembro de 2023, uma ex-aluna que atualmente trabalha na XI Gerencia Regional de Saúde (GERES) em Serra Talhada, me convidou para dar uma palestra (Doc. 196), durante uma oficina de capacitação sobre Leishmaniose Visceral e Tegumentar para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e para Agentes de Combate de Endemias (ACE) no município de Floresta. Nunca tinha feito palestra para esse público e foi uma experiência recompensadora. Sair da minha zona de conforto, diante de uma situação totalmente nova, ministrando uma palestra com tema diferente do que estava acostumada, para um público totalmente diferente, foi uma vivência engrandecedora e empolgante. Desejo fazer novamente, pois me senti motivada.

Ainda em 2023, participei da comissão organizadora da **VII Semana Acadêmica de Zootecnia** (Doc. 197). Foi um evento de grande relevância para a comunidade acadêmica da UAST pois, além de motivar os futuros zootecnistas, transmitiu conhecimentos através de palestras, cursos, oficinas e visitas técnicas em inúmeras áreas de atuação. Contribuí como avaliadora de trabalhos da **X Semana de Biologia da UAST** (Doc. 198) e dos Relatórios Finais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC 2022-2023) e Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIC 2022-2023)(Doc.199). Participei como ouvinte do 15º SOBER Nordeste (Doc. 200), além da publicação de um resumo expandido (Docs. 201a e 201b). Este resumo foi fruto de uma pesquisa realizada em parceria com minha amiga a professora Rosa Honorato, do curso de Agronomia. Essa colaboração foi fundamental para ampliar nossos conhecimentos e abrir novas áreas de investigação. Coordenei o projeto de extensão, “**Conscientizando a População Para a Posse Responsável de Animais Domésticos e Dermatoozoonose**” (Doc. 202) e colaborei com o projeto de ensino, **Grupo Pimenteira de Estudo Interdisciplinar Zootécnico** (Doc. 203).

Nesse último biênio, ministrei ainda uma oficina, “**Larva migrans cutânea e Larva migrans visceral: Zoonoses**” durante a **X Semana de Biologia da UAST** (Doc. 204). Não poderia deixar de

destacar a participação de alunos do curso de Medicina Veterinária da UNINASSAU, pela troca de experiências entre os alunos das duas instituições de ensino superior.

Particpei como ouvinte do minicurso **Controle de ácaros e piolhos em granjas produtoras de ovos** (Doc. 205). Realizado de forma remota pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Durante o minicurso, aprofundei meus conhecimentos sobre métodos de controle biológico e químico desses artrópodes, além de estratégias para manejo sustentável em granjas produtoras de ovos.

Como atividades administrativas nesse 8º. biênio, atuei como membro do CCD (Docs. 206a e 206b) e da COAA (Doc. 207) do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. Ingressei nessas comissões com o objetivo de cooperar com o curso supracitado, permanecendo durante todo o mandato. Vale salientar que, essa foi a primeira vez que fiz parte do CCD desse curso.

Voltei, nesse período, a colaborar com as atividades da CAPD (Docs. 208a e 208b). Além disso, devido ao meu envolvimento com os animais comunitários da UAST, participei do Comitê de Saúde e Bem-Estar Animal na UAST (Doc. 209). Esse comitê foi criado com o intuito de melhorar a convivência dos seres humanos com os seres não humanos, existente na unidade, bem como reduzir a população de animais promovendo a castração e também a adoção. Atualmente esse comitê foi desfeito.

6. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS (organizadas de acordo com o barema presente na Resolução 086/2014, CONSU -UFRPE – anexo xx)

A seguir, uma descrição quantitativa das atividades realizadas por mim durante 16 anos na UAST/UFRPE. As demais ações estão detalhadas nos documentos anexados ao Memorial, conforme os relatórios bianuais de progressão apresentados à UAST/UFRPE.

6.1 DISCRIMINAÇÃO DOS GRUPOS (Interstício - 21/05/2009 a 20/05/2025) - 16 anos na UAST - UFRPE.

GRUPO I – EXPERIÊNCIA DIDÁTICA

1.1 Carga horária de ensino na graduação

Quadro 1. Disciplinas ministradas pela Prof^a. Marilene Maria de Lima no período de maio de 2009 a maio de 2025 e seus respectivos semestres e cursos. (Doc. 01)

Disciplina (carga horária)	Semestre(s)	Curso
Zoologia B (60h)	2009.2	Bacharelado em Ciências Biológicas
Parasitologia Geral (60h)	2010.1, 2010.2, 2011.1, 2011.2, 2012.1, 2012.2, 2013.1, 2013.2, 2014.1, 2014.2, 2015.1, 2015.2, 2018.1, 2016.1, 2016.2, 2017.1, 2017.2, 2018.1, 2018.2, 2020.3, 2020.1, 2020.2, 2021.1, 2021.2, 2022.1, 2022.2, 2023.1, 2024.1, 2024.2	Bacharelado em Ciências Biológicas
Zoologia Aplicada à Zootecnia (45 h)	2009.2, 2010.1, 2011.1, 2011.2, 2012.1, 2012.2,	Bacharelado em Zootecnia
Parasitologia S (45h)	2009.2, 2010.1, 2010.2, 2011.1, 2011.2, 2012.1, 2012.2, 2013.1, 2013.2, 2014.1, 2014.2, 2015.1, 2015.2, 2016.1, 2016.2, 2017.1, 2017.2, 2018.1, 2018.2, 2020.1, 2020.2, 2021.1, 2021.2, 2022.1, 2022.2, 2023.1, 2024.1, 2024.2	Bacharelado em Zootecnia

1.3. Participação em bancas ou comissões examinadores de concursos ou seleção de magistério superior

1.3.2. Participação em Bancas ou Comissões Examinadoras de Seleção de Magistério Superior Substituto ou Temporário como Membro Titular

Quadro 2. Participação da Prof^a. Marilene Maria de Lima em Bancas ou Comissões Examinadoras de Seleção no Magistério Superior substituto ou temporário como membro titular no período de maio de 2009 a maio de 2025.

Participação	Data de realização	Departamento/ Instituição
Membro da comissão examinadora de Seleção Simplificada para Professor Temporário na área de ZOOLOGIA	1 e 2 de setembro de 2011 (Doc. 59)	Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE
Membro da comissão examinadora de Seleção Simplificada para Professor temporário da área de ZOOLOGIA	24 a 26 de abril de 2012 (Doc. 60)	Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE
Membro da comissão examinadora da Seleção Simplificada para Professor Temporário da área de CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3 e 4 de julho de 2013 (Doc.92)	Autarquia Educacional de Serra Talhada (AESET)

1.4. Orientação concluída de trabalhos acadêmicos.

1.4.1. Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Quadro 3. Alunos orientados em Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) ou em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) pela Prof^a. Marilene Maria de Lima no período de maio de 2009 a maio de 2025.

Aluno/Data de defesa	Modalidade (Título)	Curso
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)		
Fábio Santos do Nascimento - 14 de dezembro de 2015	TCC	Zootecnia (Doc.103)
Lúcio Octávio de Melo Pereira - 4 de fevereiro de 2019	TCC	Zootecnia (Doc.141)
MONOGRAFIAS		
José Vagner Delmiro Nogueira 6 de dezembro de 2010	Frequência de parasitos intestinais em humanos no município de Manaíra, PB, Brasil.	Biologia (Doc.09)

Iallana Maria Silva Nascimento - 12 de dezembro de 2011	Frequência de parasitos gastrintestinais em asininos e muares criados na cidade de Serra Talhada – Pernambuco.	Biologia (Doc.49)
Valéria Judite de Sá - 13 de dezembro de 2011	Percepção sobre o conhecimento de zoonoses entre os moradores do bairro do Mutirão na cidade de Serra Talhada – PE.	Biologia (Doc.50)
Vagner Delmiro Nogueira - 30 de outubro de 2014	Análise da percepção ambiental e sanitária dos moradores do bairro Clube, Zona Urbana do Município de Manaíra – PB.	Biologia (Doc.80)
Suzelaine Cristina de Oliveira - 27 de setembro de 2013	Frequência de parasitos gastrointestinais em seres humanos na cidade de Serra Talhada – Pernambuco.	Biologia (Doc.81)
Isabeli Nogueira Morais - 23 de agosto de 2013	A esquistossomose no município de Tuparetama – PE.	Biologia (Doc.82)
Wesley Douglas da Silva Terto - 16 de agosto de 2013	Avaliação parasitológica em hortaliças comercializadas em Serra Talhada – PE.	Biologia (Doc.83)
José Erivelton Cavalcanti dos Santos - 29 de abril de 2016	Avaliação parasitológica em alface com diferentes procedências da cadeia produtiva da cidade de Serra Talhada – PE, após processamento mínimo.	Biologia (Doc.101)
Rebeca Gonçalves de Oliveira - 27 de abril de 2016	Avaliação parasitológica em coentro (<i>Coriandrum sativum</i> L.) e rúcula (<i>Eruca sativa</i> L.) comercializados em Serra Talhada – PE	Biologia (Doc.102)
Lyzandra da Silva Leitão Rosendo - 5 de setembro de 2018	Perfil epidemiológico de indivíduos com tuberculose na cidade de Arcoverde – PE.	Biologia (Doc.140)
Sara Mikaele da Silva Lima - 20 de Abril de 2021	Perfil epidemiológico de casos humanos confirmados de leishmaniose tegumentar americana e leishmaniose visceral no Sertão do Pajeú	Biologia (Doc.161)
José Higor Vicente Pinto Simões da Silva - 26 de maio de 2022	Perfil epidemiológico dos indivíduos com diagnóstico positivo para arboviroses (dengue, zika e chikungunya) no município de Custódia – PE.	Biologia (Doc.176)
Amanda de Brito Cavalcanti - 7 de março de 2024	Análise parasitológica de uvas (<i>Vitis</i> sp.) e suas variedades, comercializadas em diferentes locais no município de Serra Talhada, pernambuco.	Biologia (Doc.181)

1.4.2) Orientação de iniciação científica, tecnológica, de extensão, à docência e acadêmica

Quadro 4. Alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIC), do Programa de Educação Tutorial do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (PETBio), do Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar (PAVI), de Extensão, de Monitoria e de Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) orientados pela Prof^a. Marilene Maria de Lima no período de maio de 2009 a maio de 2025.

Aluno	Período	Modalidade	Curso
João Pedro Sabino de Souza Silva	2010 a 2012	PIBIC	Zootecnia (Doc. 4)
Wesley Douglas da Silva Terto	2012 a 2013	PIBIC	Biologia (Doc.46)
Fábio Santos do Nascimento	2012 a 2013,	PIC	Zootecnia (Doc. 45)
Rebeca Gonçalves de Oliveira	2014 a 2015	PIBIC	Biologia (Doc.76)
Fábio Santos do Nascimento	2014 a 2015	PIBIC	Zootecnia (Doc. 75)
Lucimara Rodrigues dos Santos	2016	PIBIC	Zootecnia (Doc. 97)
Lucas Roberto de Amorim da Silva	2020 a 2022	PETBio	Biologia (Doc. 177)
Izabela de Zouza Pereira	2009 a 2010	PAVI	Biologia (Doc. 08)
Waléria Sintia Alves dos Santos	11/2009 a 11/2011	PAVI	Zootecnia (Doc.0 7)
Flávio Henrique do Nascimento	5/2010 a 12/2010	Extensão	Zootecnia (Doc. 02)
Clairton Bruno Rodrigues de Moraes	2011 a 2013	Monitoria	Zootecnoa (Doc.47)
Diogo José Gomes de Oliveira	2012	Monitoria	Zootecnia (Doc.48)
Fabio Santos do Nascimento	2012	Monitoria	Zootecnia (Doc.78)
Edilma Ramos Coelho	2013 a 2015	Monitoria	Zootecnia (Doc. 79)
Bruno Emanuel Martins da Silva	2014 a 2017	Monitoria	Zootecnia (Doc.100)
Samara Cristina Santos Sousa	06/11/2021 a 31/10/2024	BIA	Biologia (Doc.182)

1.6) Outras atividades didáticas

Quadro 5. Participação da Prof^a. Marilene Maria de Lima em bancas examinadoras no período de maio de 2009 a maio de 2025.

Aluno/Modalidade	DATA	NIVEL/LOCAL
Alessandra Santos d' Alencar	26 de fevereiro de 2010	Tese/UFRPE (Doc.17)
Sandra Regina Dias Monteiro	25 de fevereiro de 2010	Dissertação/UFRPE (Doc.13)
Júlio César Simões de Souza	25 de fevereiro de 2011	Dissertação/UFRPE (Doc.15)
Alba Maria Soares Barbosa	28 de fevereiro de 2011	Dissertação/UFRPE (Doc.14)
Jamile Prado dos Santos	28 de fevereiro de 2011	Dissertação /UFRPE (Doc. 18)
Márcia Paula Oliveira Farias	21 de fevereiro de 2011	Tese/UFRPE (Doc.16)
Avaliação Iniciação Científica	24 a 27 de outubro 2011	PIBIC/PIC/UFRPE (Doc. 53) (Versão escrita)
Avaliação Iniciação Científica	24 a 27 de outubro 2011	PIBIC/PIC/UFRPE(Doc.33) (Sessão painel eSessão oral)
Avaliação Iniciação Científica	26 a 30 de outubro 2012	PIBIC/PIC/UFRPE(Doc.51) (Sessão painel)
Ana Carolina Messias de Souza	21 de fevereiro de 2013	Dissertação (Doc.17)
Filipe Dantas Torres	21 de fevereiro de 2013	Dissertação (Doc.57)
Almery Pereira Ferreira	4 de Abril de 2013	Monografia (Doc.25)
Felipe Teixeira Lima	2 de Abril de 2013	Monografia (Doc.56)
Ivanise Maria de Santana	21 de fevereiro de 2014	Dissertação (Doc. 84)
Gisele Ramos da Silva	21 de fevereiro de 2014	Dissertação (Doc. 85)
Luiz Henrique Alexandre dos Santos	30 de janeiro de 2015	Monografia (Doc. 86)
Ana Carolina Feitosa Amaral	27 de novembro de 2015	TCC (Doc.109)
Ana Carolina Feitosa Amaral	4 de dezembro de 2015	ESO (Doc.11)

Gustavo Ferraz Nogueira Pinheiro de Barros	4 de dezembro de 2015	ESO (Doc. 110)
Avaliação Iniciação Científica	8 a 10 de dezembro de 2015	JEPEX 2015 (Doc.113)
Avaliação Iniciação Científica	2014-2015 (relatório parcial)	PIBIC/PIC/UFRPE (Doc.115) (Sessões Oral e Escrita)
Avaliação Iniciação Científica	2014-2015 (relatório final)	PIBIC/PIC/UFRPE (Doc.116) (Sessões Oral e Escrita)
Rodolfo Luiz Godoy do Amaral	29 de fevereiro de 2016	Tese (Doc.108)
Saullo Laet Almeida Vicente	14 de julho de 2016	ESO (Doc.112)
I Simposio de Produção Animal da UFRPE-UAST	13 a 15 de abril de 2016	Pôsteres (Doc.117)
Avaliação Iniciação Científica	2015-2016 (relatório parcial)	PIBIC/PIC/UFRPE (Doc.113) (Sessões Oral e Escrita)
Daniel Anderson de Souza Melo	25 de agosto 2017	TCC (Doc.144)
Joice da Silva Lima	5 de setembro de 2018	Monografia (Doc.142)
Andréia Oliveira Machado	27 de agosto de 2018	ESO (Doc.145)
Manoel Genésio da Silva Neto.	5 de fevereiro de 2019	ESO (Doc.146)
Manoel Genésio da Silva Neto.	11 de fevereiro 2019	TCC (Doc.143)
Elizangela Nunes de Oliveira	11 de março de 2019	Dissertação (Doc.147)
Elias Leocadio dos Santos Neto	23 de outubro de 2020	ESO (Doc.164)
Elias Leocadio dos Santos Neto	semestre 2020.3	TCC (Doc. 165)
Wesley Douglas da Silva Terto	25 de agosto de 2020	Tese (Doc. 166)
PET Biologia/UAST	2020 (relatórios de pesquisa)	(Doc.160)
Viviana Rivieri da Silva Lima	26 de setembro de 2024	ESO (Doc.183)
Maria Francileide Barros de Melo	7 de julho de 2023	Qualificação de mestrado (Doc.191)
Anderson Rodrigues Oliveira	2 de outubro de 2024	TCC (Doc. 190)

Geovana Souza Sandes	9 de agosto de 2024	Monografia (Doc. 189)
Daiana de Carvalho Lopes	11 de setembro de 2023	ESO (Doc.184)
Gabriel da Silva Terto	4 de setembro de 2023	ESO (Doc. 187)
Marciana Regina de Menezes	1 de abril de 2024	ESO (Doc.182)
Alecksandro Oliveira e Silva	1 de abril de 2024	ESO (Doc.186)
Maria do Perpetuo Socorro de Sousa	24 de setembro de 2024	ESO (Doc.180)

GRUPO II – PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E DE CULTURA GERAL

2.2. Capítulos de livro publicado com ISBN e corpo editorial 2.2.1) Na área de atuação indicada pelo candidato

2.2.1. Capítulo: Nascimento, S. P. O.; Santos, D. N.; Cavalcante, I. T. R.; Falcon, D. R.; Elton José de França, E.J.; Silva, U. L.; Lima, M. M. Avaliação biométrica e parasitológicas em *Oreochromis niloticus* capturados em diferentes ambientes aquícolas no sertão pernambucano (p. 106-107).

Livro: Ciência e Tecnologia do Pescado: Uma Análise Pluralista
ISBN 978-65-87196-57-2 (Docs.156a e 156b)

2.2.2. Capítulo: Souza, A. C. M.; Ferreira da Costa, E. T. R.; Cavalcanti, R. L. P.; Silva, M. F. O.; Neuder, W. F. Silva; Lima, M. M.; Pontes, M. B. Animal Welfare and Ethical Considerations in Veterinary Practice (p. 13-17).

Livro: Souza, A. C. M. Ferreira da Costa...[et al.]. Medicina Veterinária em Foco I - Pesquisa Brasil [Recurso digital]. / Org.: Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim – Salvador: Pesquisa Brasil, 2023 (Em Foco, V.1).ISBN 978-85-5722-982-2 (Doc. 192).

2.2.3. Capítulo: Souza, A. C. M.; Ferreira da Costa, E. T. R.; Cavalcanti, R. L. P.; Silva, M. F. O.; Neuder, W. F. Silva; Lima, M. M.; Pontes, M. B. Emerging Infectious Diseases in Animals: Challenges and Solutions (p. 18-22).

Livro: Livro: Souza, A. C. M. Ferreira da Costa...[et al.]. Medicina Veterinária em Foco I - Pesquisa Brasil [Recurso digital]. / Org.: Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim – Salvador: Pesquisa Brasil, 2023 (Em Foco, V.1).ISBN 978-85-5722-982-2. (Doc. 193).

2.2.4 Capítulo: Souza, A. C. M.; Ferreira da Costa, E. T. R.; Cavalcanti, R. L. P.; Silva, M. F. O.; Neuder, W. F. Silva; Lima, M. M.; Pontes, M. B. Zoonotic Diseases: Bridging The Gap Between Animals And Humans (p. 43-47).

Livro: Souza, A. C. M. Ferreira da Costa...[et al.]. Medicina Veterinária em Foco I - Pesquisa Brasil [Recurso digital]. / Org.: Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim – Salvador: Pesquisa Brasil, 2023 (Em Foco, V.1).ISBN 978-85-5722-982-2 (Doc.194.)

2.3) Artigos científicos publicados em revistas ou periódicos indexados e classificados segundo a classificação QUALIS da área de avaliação da CAPES indicada pelo candidato.

2.3.1 Lima, M. M., Farias, M. P. O, Romeiro, E. T., Ferreira, D. R. A., Alves, L. C., Faustino, M. A. G. Eficácia da Moxidectina, Ivermectina e Albendazole Contra Helminthos Gastrintestinais em Propriedades de Criação Caprina e Ovina no Estado de Pernambuco. Revista: **Ciência Animal Brasileira** (UFG), v.11, p.98 - 104, 2010. [DOC. 24];

2.3.2. d' Alencar, A. S; Farias, M. P. O ; Rosas, E. O ; Lima, M. M.; Alves, L. C. ; Faustino, M. A. G. Influência do Manejo Higiênico-Sanitário na Infecção Por Helminthos Gastrintestinais em Suínos de Granjas Tecnificadas e Desubsistência Abatidos na Região Metropolitana De Recife e Zona da Mata do Estado de Pernambuco, Brasil. **Arquivos do Instituto Biológico** (Impresso) v. 78, p. 297-215, 2011. [DOC. 27];

2.3.3. Bispo, M. S., Faustino, M. A. G. , Alves, L. C. , Salcedo, J. H. P. ; Souza, C.H. ; Sousa, D. P. , LIMA, M. M. Frequência de Anticorpos Anti- Toxoplasma Gondii em Propriedades de Criação de Caprinos e Ovinos no Estado de Pernambuco. **Ciência Animal Brasileira** (UFG. Impresso) v. 12, p. 291-297, 2011. [DOC. 25];

2.3.4. Cavele, A., Lima, M. M., Madruga, C. R., Machado, E. A. A., Ayres, M. C. C., Peixoto, M. S. R. ,Silva, M. N., Almeida, M. Â. O. Associação de Técnicas na Estimativa da Nematodeose Gastrintestinal de Caprinos Mestiços Anglo Nubiano. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 12, p. 500-507, 2011. [DOC. 23];

2.3.5. d'Alencar, A.S., Farias, M.O.F., Lima, M. M., Alves, C.A., Faustino, M.A.G.F. Influência de fatores de manejo sobre as taxas de infecção por coccídios em suínos abatidos na região metropolitana do Recife e Zona da Mata do estado de Pernambuco, Brasil. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, Recife-PE, v. 13, n. 1/2/3, p. 52 - 59 - janeiro/dezembro, 2010. [DOC. 27].

2.3.6. Santana, V.L.A., Faustinho, M.A.G., Vanderley, E.K., Lima, M.M. & Alves, L.C. Evaluation of endectocides and convencional acaricides in the control of the *Boophilus Microplus* on field-kept dairy cattle in the State of Pernambuco – Brazil. **Open Journal of Veterinary Medicine**, 2, 124-128. 2012. (Doc.39)

2.3.7. d'Alencar, A.S., Farias, M.P.O., Lima, M.M., Leandro, F., Alves, L.C., Faustinho, M.A.G. Prevalência da infecção por *Ascaris Suum* e achados macro e microscópicos em fígados de suínos abatidos na Região Metropolitana de Recife e Zona da Mata de Pernambuco. **Conselho Federal de Medicina Veterinaria**, 55: 49-57, 2012. (Doc.26)

2.3.8. Terto, W.D.S., Lima, M.M., Oliveira, R.G. Avaliação parasitológica em alfaces (*Lactuca sativa* L.)

comercializadas em Serra Talhada, Pernambuco, Brasil. **Vigilância Sanitária em Debate**, 2 (3): 51-57. 2014. (Doc.69)

2.3.9. Moraes, C.B.R., Santiago, J.M., Lima, M.M., Lucena, J.E.C. Frequência parasitológica em equídeos do sertão pernambucano, Brasil. **Semina: Ciências Agrárias**, 38(6): 3629-3638. 2017.(Doc.125)

2.3.10. Rosendo, L.S.L., Bezerra, C.W.F., Lima, M.M. Perfil epidemiológico de indivíduos com tuberculose na cidade de Arcoverde – PE. **Revista Nordestina de Ciências Biológicas**, 3 (1): 1-7. 2020. (Doc.155)

2.3.11. Rosendo, L.S.L., Bezerra, C.W., Lima, M.M. Aspectos epidemiológicos da *Mycobacterium tuberculosis*: Uma revisão. **Meio Ambiente**, 2(4): 2-17. 2020. (Doc.154)

2.3.12. Terto, W.D.S., Moura, M.Q., Pinheiro, N.B., Castro, L.M., Strothmann, A.L., Nardini, L., Chagas, D.B., Lima, M.M., Villela, M.M., Berne, M.E.A. Serologic profile for infectious agents among pregnant women seen at a public hospital in Southern Brazil. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research (BJSCR)**, 31 (3): 7-12. 2020. (Doc.155)

2.3.14. Amaral, R.L.G., Guerra, N.R., Santana, I.M., Ramirez, Y.C., Arena, A., Lima, M.M., Alves, L.C., Molento, M.B. & Faustino, M.A.G. Diagnóstico molecular da resistência de *Haemonchus Contortus* ao grupo dos Benzimidazóis em ovinos e caprinos o Estado de Pernambuco, Brasil. **Archives of Veterinary Science**, 26(3): 59-71, 2021. (Doc.171)

2.3.15. Balieiro, A.C., Bonfim, V.B.S., Alba, D.J.M., Romero, E.T., Oliveira, G.A., Franco, E.S., Ferreira da Costa, A.C.M., Lima, M.M. Emagrecimento Acentuado em Animais de Grande Porte. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, 9(5). v915.9960. 2023. (Doc.195)

2.8.15 Membro de comissão organizadora de evento regional /local

2.8.15.1. VII Semana Acadêmica de Zootecnia, evento promovido pela Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) da Universidade Federal Rural de Pernambuco, realizado em 28 a 30 de junho de 2023, carga horaria de 40h.

2.13 Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão

Quadro 5. Participação da Prof^a. Marilene Maria de Lima em projetos de pesquisa, ensino ou extensão como coordenadora ou colaboradora no período de maio de 2009 a maio de 2025.

Título	Modalidade	Coordenador /colaborador
Avaliação da percepção sobre o complexo teníase-cisticercose entre os criadores de suínos pertencentes à cidade de Serra Talhada.	Extensão	Coordenador Decisão CTA/UAST/UFRPE 011/2011 (Doc.06)
Análise e monitoramento das práticas de controle de parasitos gastrintestinais em propriedades de criações caprina e ovina localizadas no município de Serra Talhada – PE.	Extensão	Coordenador Decisão CTA/UAST/UFRPE 217/2009 e 026/2011 (Doc.02)
Avaliação da influência das condições de criação de caprinos e ovinos em Serra Talhada-PE no controle dos parasitos gastrintestinais. (Período 2009-2012)	Pesquisa	Coordenador Decisão CTA/UAST/UFRPE 217/2009-192/201 (Doc.05)
Avaliação parasitológica em hortaliças comercializadas em Serra Talhada – PE.	Pesquisa	Coordenador (Decisão CTA/UAST/UFRPE 155/2011 (Doc.43)
Avaliação da atividade da <i>desmanthus pernambucanus</i> (L.) Thellung, contra helmintos gastrintestinais de caprinos e ovinos em Serra Talhada – PE. (Período 2014 – 2015)	Pesquisa	Coordenador Decisão CTA/UAST/UFRPE - 121/2014 (Doc.105)
Avaliação parasitológica em coentro (<i>Coriadrum sativum</i>) e rúcula (<i>Eruca sativa</i>) comercializados em Serra Talhada –PE.	Pesquisa	Coordenador Decisão CTA/UAST/UFRPE 120/2014 (Doc. 104)
Frequência de ovos de Ancylostomatídeos e Toxocarídeos em solo de praças públicas, creches e áreas de recreação localizadas no município de Serra Talhada – PE.	Pesquisa	Coordenador Decisão CTA/UAST/UFRPE 205/2016 (Doc.106)
Conhecendo os parasitas de peixe no açude saco no Sertão Pajeú em Serra Talhada, PE: Integração entre universidades e pescadores artesanais.	Extensão	Colaborador Decisão CTA/UAST/UFRPE 474/2015 (Doc.107)
Compartilhando conhecimento: escrituração zootécnica na agricultura familiar.	Extensão	Colaborador Decisão CTA/UAST/UFRPE 393/2018 (Doc.140)
Conhecimentos adquiridos e compartilhados com criadores familiares de caprinos e ovinos no sertão pernambucano.	Extensão	Colaborador Decisão CTA/UAST/UFRPE 375/2018 (Doc.139)
Compartilhando conhecimentos: Manejo sanitário da criação animal familiar da Zona Rural de Serra Talhada.	Extensão	Colaborador Decisão CTA/UAST/UFRPE 394/2018 (Docs.163a e 163b)
“Cine Hause”	Ensino	Colaborador Decisão CTA/UAST/UFRPE 298/2018 (Doc.141)

Conscientizando a população para a posse responsável de animais domésticos e dermatozoonoses.	Extensão	Coordenador Resolução nº 432/2022 do CEPE–UFRPE e no Edital BEXT 2023 (Doc.202)
Grupo pimenteira de estudo interdisciplinar zootécnico,	Ensino	Colaborador DECISÃO Nº 091/2023 (Doc.203)

2.15) Outras produções científicas artísticas e de cultura geral julgadas relevantes pela comissão.

- Consultoria *ad hoc* sobre o manuscrito “Infestação domiciliar pelo ácaro *Ornithonyssus bursa*”, submetido à Revista Biotemas (UFSC) em novembro de 2009.
- Consultoria *ad hoc* da Universidade estadual do Sudoeste da Bahia. Parecer técnico acerca do projeto “Identificação, susceptibilidade e patogenicidade das espécies de eimeria em ovinos criados na Região Sudoeste da Bahia” submetido ao edital nº 005/2011.
- Revisor ad hoc da Revista Caatinga – período: novembro de 2014.
- Parecer técnico-científico do manuscrito intitulado “Riscos biológicos associados à água de cisternas do município de serra talhada, PE”. Para a Revista Nordestina de Ciências Biológicas.
- Participante do Conselho científico da Bioscience Journal – ISSN-1981-6163: Avaliação do artigo: Performance of different methods to diagnosing intestinal parasites of horses’.
- Ministrante de minicurso: Parasitas de Animais. IV Semana de Biologia: “A Biologia em Tempo de Transformação, Local UFRPE/UAST, no período de 03 a 05 de setembro de 2013.
- Minистраção de oficina - "Larva migrans cutânea e Larva migrans visceral: zoonoses " na "X Semana de Biologia da UAST: Colhendo os frutos da ciência do Sertão do Pajeú", que ocorreu no período de 26 a 29 de novembro de 2024, realizada na Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco, na cidade de Serra Talhada – PE, com carga horária de 4 horas.
- Ministrante de minicurso “Exames parasitológicos de animais de produção” I Ciclo Integrazoo Perspectivas e Tecnologia na Produção Animal: Local UFRPE/UAST, em 24 a 26 de outubro de 2018
- Ministrante de oficina:” Larva migrans cutânea e larva migrans visceral: zoonoses causadas por endoparasitas de cães e gatos”. V Saúde na Universidade, promovida pelo PET Biologia/UAST, no dia 28 de novembro de 2018. Carga horária 4 horas.

- Ministrante de oficina:” Larva migrans cutânea e Larva migrans visceral: zoonoses. II Encontro de Epidemiologia da UFRPE/ UAST, no dia 29 de agosto de 2019. Carga horária 4 horas.
- Ministração de palestra: Leishmaniose Tegumentar Americana, na Oficina de capacitação de Leishmaniose visceral e tegumentar para ACS e ACE, ocorrido no dia 14 de novembro de 2023 na Escola Afonso Ferraz no município de Floresta-PE.

GRUPO III – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

3.1) Exercício de cargo ou função administrativa

3.1.13) Participação, como membro titular ou suplente em órgãos colegiados (CONSU, CEPE, CTA, CAPD e CCD).

- Membro suplente do Conselho Técnico Administrativo (CTA), conforme decisão: 078/2010, desde 18 de maio de 2010 até 20 de dezembro de 2012.
- Membro eleito suplente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), bem como na câmara de Extensão /Departamento Básico da UFRPE conforme ATA da I Reunião Ordinária do CEPE em 21 de setembro de 2009. Junho de 2010.
- Membro eleito para a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico _COAA, do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, conforme Decisão CTA/UAST/UFRPE 017/2010.
- Substituto Eventual da Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, conforme portaria n. 022/2013.
- Membro eleito para a Composição do Conselho Técnico Administrativo da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, conforme portaria Nº.027/2015 de 30 de março de 2015.
- Participação do Colegiado Geral de Coordenação Didática (CGCD) da unidade Acadêmica de Serra Talhada conforme portaria n. 007/2017 - 22 de julho de 2017.
- Participação da Comissão de Avaliação de Progressão Docente (CAPD) da unidade Acadêmica de Serra Talhada conforme portaria n. 329/2017, 17 de março de 2017.
- Participação da comissão de Cerimonial da unidade Acadêmica de Serra Talhada conforme portaria n. 014/2017, 19 de maio de 2017.

- Participação do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da unidade Acadêmica de Serra Talhada conforme portaria n. 042/2019 de 22 de julho de 2019.
- Participação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do curso de Bacharelado em Zootecnia da UAST/UFRPE. portaria nº 027/2021-COGER, de 12 de novembro de 2021.
- Participação na Comissão de Avaliação de Progressão Docente (CAPD) da Unidade acadêmica de Serra Talhada-UAST/UFRPE, segundo as Portarias nº013/2022 e nº026/2022 da DÍGER-UAST.
- Membro da - Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Portaria nº 021/2023-COGER/UAST, de 28 de novembro de 2023.
- Membro do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UAST/UFRPE. Portaria nº 025/2023-COGER, de 15 de dezembro de 2023
- Membro da Comissão de Avaliação de Pessoal Docente (CAPD) da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST). Portarias nº 013/2022 e nº026/2022 da DÍGER
- Membro do Comitê de Saúde e Bem-Estar Animal na UAST, PORTARIA Nº. 22/2023 - DÍGER, de 28 de abril de 2023.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

Neste memorial, resumo minha vida profissional destacando os fatos marcantes da trajetória como docente, dando ênfase à atuação no ensino, pesquisa, extensão e gestão desde que ingressei na UAST em maio de 2009 até a atualidade. Escrever este memorial foi um momento de alegria e prazer ao reviver boas memórias. Também foi uma oportunidade de perceber quantos obstáculos foram vencidos, quantas superações aconteceram e, enfim, quanta coisa foi vivida e quantos aprendizados adquiridos. É poder olhar para trás e perceber quantas pessoas participaram dessa caminhada, antes, durante e agora. É poder falar: Ufa, quantas coisas realizei e vivenciei. Valeu a pena! Estou feliz com as minhas escolhas e com os resultados que alcancei.

Chegar até aqui não foi fácil. Recorrer ao passado de uma menina pobre, negra, pertencente a uma família numerosa e oriunda de escola pública, realmente não foi fácil! Isso tudo me leva a refletir sobre o lema que está entranhado na sociedade: as oportunidades não são iguais para todos! Ainda assim, tive muitas oportunidades na vida e, mesmo com receio de não poder realizá-las plenamente, não as deixei passar!

A menina pobre que sonhava em ser 'médica de bicho' conseguiu! E não apenas se tornou veterinária, mas conquistou muito mais!

Tenho convicção de dever cumprido, mas, que ainda há muito mais a fazer...

Continuarei me esforçando com o mesmo entusiasmo e dedicação, buscando aprimorar minhas práticas em sala de aula, desenvolver pesquisas inovadoras, fortalecer projetos de extensão e contribuir para uma gestão eficiente.

“Tudo neste mundo tem seu tempo; cada coisa tem sua ocasião. Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir; Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar: tempo de chorar e tempo de dançar; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar e tempo de afastar; Há tempo de procurar e tempo de perder; tempo de economizar e tempo de desperdiçar; tempo de rasgar e tempo de remendar; tempo de ficar calado e tempo de falar. Há tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz”. (Eclesiastes, 3:1-8)

